

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Terça-feira, 16 de janeiro de 1968 — Ano 53 — N.º 15.811 — Edição de hoje — 8 páginas — NCr\$ 0,19

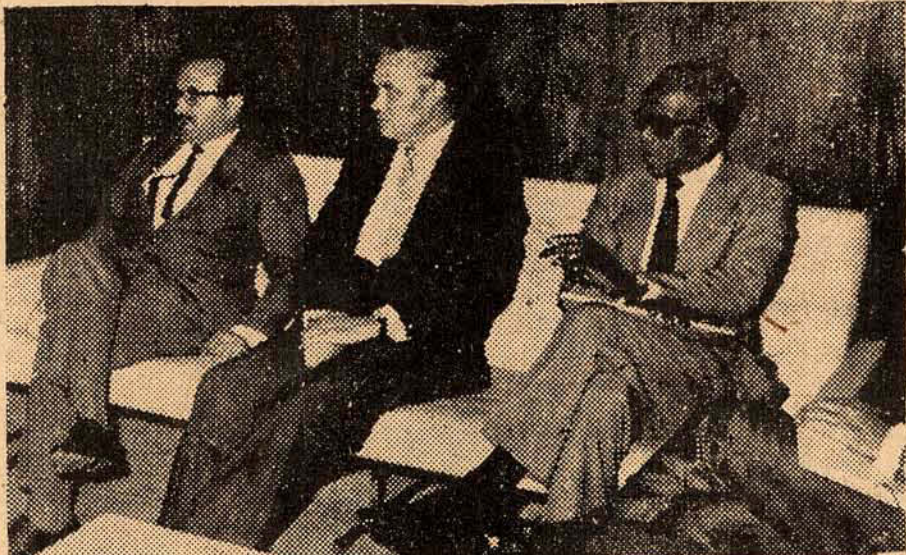
Krieger não pune rebelião de Rafael

O senador Daniel Krieger desmentiu categoricamente, que estivesse em cogitação na ARENA qualquer punição para o deputado Rafael de Almeida Magalhães, em virtude da posição que este assumiu na última reunião partidária.

Sustentou o presidente da ARENA que "precisamos de críticas que nos iluminem o caminho, não tendo qualquer sentido punir quem discorda ou se manifesta contrariamente à posição partidária oficial".

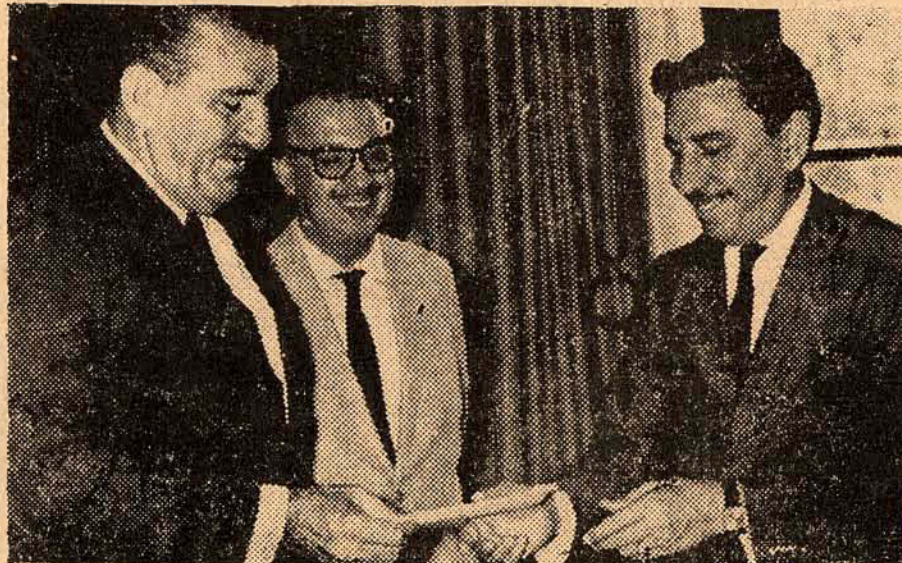
Congresso convocado vê decretos-leis

Um tema do sul



Os presidentes das Assembléias Legislativas de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, deputados Leccian Slov nski, João Mansur e Carlos Santos, respectivamente, debateram durante dois dias assuntos de interesse sulino.

Um cheque de terras



O presidente do INDA, sr. Dix-Huit Rosado, entregou ao Governador Ivo Silveira um cheque no valor de NCr\$ 250.000,00 para a legalização de títulos de terras que serão entregues a colonos catarinenses (leia na 8a. página).

Durante o período de convocação extraordinária do Congresso, a se iniciar hoje, o governo submeterá à apreciação dos legisladores um total de 12 decretos-leis, entre os quais o que lhe causa maior preocupação, embora conte com os votos da ARENA, é o n.º 348, que reformula o Conselho de Segurança Nacional.

A relação dos decretos-leis a serem submetidos ao Congresso a partir de hoje, em grupos de três por dia, é a seguinte:

1 — Decreto-Lei n.º 337, que prorroga a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 265, de 28 de fevereiro de 1967, que criou a cédula industrial pignoratícia;

2 — Decreto-Lei n.º 338, que deu nova redação ao Artigo 12 do Decreto-Lei n.º 157, de 10 de fevereiro de 1967, dispondo sobre estímulos fiscais à capitalização das empresas;

3 — Decreto-Lei n.º 339, que alterou o Artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 157, de 21 de novembro de 1965, que modificou a legislação do Imposto de Renda;

4 — Decreto-Lei n.º 340, que dispõe sobre a zona franca de Manaus;

5 — Decreto-Lei n.º 341, que prorrogou para o exercício de 1968 os estímulos fiscais previstos no Decreto-Lei n.º 157, de 10 de fevereiro de 1967, para a capitalização das empresas;

6 — Decreto-Lei n.º 342, que prorrogou o prazo de vigência dos estímulos fiscais ao aumento de produtividade das empresas;

7 — Decreto-Lei n.º 343, que alterou a legislação do Imposto único sobre lubrificantes líquidos e gasosos;

8 — Decreto-Lei n.º 344, que alterou as alíquotas do Imposto sobre produtos industrializados;

9 — Decreto-Lei n.º 345, que modificou a Lei n.º 5.325, de 2 de outubro de 1967, que por sua vez instituiu a duplicata fiscal;

10 — Decreto-Lei n.º 346, que dis-

põe sobre a utilização facultativa dos serviços de despachantes aduaneiros e alterou a redação do Decreto-Lei n.º 37, de 19 de novembro de 1966, que dispôs sobre o Imposto de Importação;

11 — Decreto-Lei n.º 347, que dispõe sobre a entrega das parcelas pertencentes aos municípios do produto da arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias; e, finalmente;

12 — Decreto-Lei n.º 348, que dispõe sobre a organização, competência e funcionamento do Conselho de Segurança Nacional.

Vereador acha que

governo ouve

a reação do sul

O vereador Hélio Hoesch, falando à reportagem e referindo-se a reunião das Assembléias Legislativas dos Estados sulinos, disse que esta tomada de posição por parte da região Sul do País, certamente dará bons frutos, pois acredita que "o Governo federal não ficará insensível às reivindicações dos três Estados".

De outra parte, assinalou como fato da maior relevância o documento firmado pelos presidentes das Federações das Indústrias de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, "que sem qualquer fantasia procura encaminhar ao Governo federal as necessidades mais prementes da região Sul, alertando-o sobre a importância de se conceder estímulos às indústrias em organização e expansão, notadamente no setor das atividades pesqueiras, peça fundamental da economia litorânea".

Reitor reafirma que não queima provas

Assembleia encerra hoje o período extraordinário

A Assembléia Legislativa do Estado realiza hoje sua última sessão do período extraordinário iniciado em meados de dezembro de 1967. Na reunião de hoje o Legislativo deverá votar em redação final o projeto do novo Regimento Interno da Casa, adaptado à Constituição de Santa Catarina".

A Assembléia voltará a reunir-se no dia 1.º de fevereiro, quando elegerá sua nova Mesa dirigente.

Na sessão de ontem o deputado Hermelino Largura foi à tribuna para repudiar as notícias que vêm sendo divulgadas por jornais paranaenses, segundo as quais existiam focos de nazistas no Vale do Itajaí, principalmente nos municípios de Rio do Sul e Dona Emma.

Disse o parlamentar conhecer perfeitamente as pessoas acusadas "todos homens dignos e honestos que trabalham pelo engrandecimento de Santa Catarina.

Técnicos estudam

maneira de fazer

pão sem o trigo

Os técnicos do Centro Tropical de Pesquisas e Tecnologia de Alimentos, em Campinas no Estado de São Paulo, estão empenhados no estudo de um projeto que permitirá a fabricação do pão sem uso da farinha de trigo, cuja produção nacional ainda está muito abaixo das necessidades do País.

O pão sem trigo já é fornecido em latas às Forças Armadas e a preocupação dos técnicos é aproximar, cada vez mais, o sabor e o aspecto do novo produto aquele vendido em qualquer padaria.

O Centro de Campinas é considerado como um dos mais bem sucedidos projetos da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (FAO), no Brasil.

A produção de trigo tem aumentado, mas não supre ainda as necessidades do País. Em 1965, foram colhidos 585.384 toneladas do cereal e, em 1966, o total foi de 617.657, tendo o Rio Grande do Sul como o principal produtor, com 545.433 hectares cultivados.

Barnard diz-se disposto a doar seu coração

O professor Christian Barnard confirmou que só fará nova operação de transplante de coração quando o estado de saúde de seu paciente, Philip Blaiberg, lançar luz sobre os problemas dos cuidados pós-operatórios.

Barnard considerou ridículas as críticas a seu comportamento ético e disse que está disposto a, depois de morto, doar seu coração.

Respondendo às críticas feitas pelo prof. alemão Forssman, Prêmio Nobel de Medicina, o prof. Barnard disse que "quase todas as pessoas que o condenam são gente da geração anterior".

São pessoas conservadoras por natureza — frisou o médico sul-africano. Acrescentando: Não se deve dificultar o progresso. Na opinião do professor Christian Barnard, ninguém deveria negar-se a doar seu coração, depois de morto, a não ser por motivos religiosos.

Senador pede o congelamento dos aluguéis

O congelamento dos aluguéis por prazo fixado em lei foi sugerido no Senado pelo representante fluminense Aarão Steinbruch, como a solução mais adequada para a preservação do poder aquisitivo do assalariado e uma consequente reativação da economia nacional.

O senador lembrou que o aumento do salário-mínimo passou a ser um autêntico blefe para o trabalhador, pois a todo aumento salarial corresponde um aumento de aluguéis equivalente à elevação do custo de vida, acrescido ainda dos índices da Lei do Inquilinato e despesas com impostos, taxas e condomínios.

Considerou lamentável que o Governo persista na política do arrocho salarial imposta durante o Governo Castelo Branco e que hoje, no Brasil, anulou acordos livremente firmados entre empregados e empregadores, trazendo como consequência o enfraquecimento sindical.

O sul foi governo



As comemorações alusivas ao segundo aniversário do Governo Ivo Silveira foram iniciadas no Sul do Estado com uma série de inaugurações na zona rural daquela região (leia na 8a. página). Arquivo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

SINTESE

WILSON AUSTERO

O Primeiro-Ministro Harold Wilson última os pormenores de seu novo programa de austeridade para enfrentar uma das situações mais difíceis com que se defronta o trabalho desde sua chegada ao poder em 1964. Segundo fontes bem informadas, o plano prevê a redução de 459 milhões de libras esterlinas (aproximadamente NCr\$ 3.478.500.000,00) nas despesas com a defesa, habitação, educação, saúde, transportes e serviços sociais previstas para 1968-1969.

CHINES SEM FÉRIAS

Os estudantes chineses das escolas primárias, secundárias e das universidades, não terão férias por ocasião do Ano Novo chinês anunciou a Rádio de Anwei, captada em Hong-Kong. A anulação dessas férias, anunciou a rádio, foi ordenada por uma das "últimas diretivas" do Governo de Pequim. A rádio convidou estudantes e professores a "não percorrer as ruas" por motivo dessa festa.

EUA ACUSAM

O embaixador dos Estados Unidos na Polónia, John A. Gronouski, acusou os poloneses de terem violado "todas as normas de conduta diplomática" no dia 4 último, quando detiveram e interrogaram, durante 11 horas, um adido militar norte-americano e outro canadense. O tenente-coronel norte-americano Edward H. Metzger recebeu ordem de abandonar a Polónia depois de ser acusado de espionagem. Metzger, que tem 42 anos de idade, partiu em avião para Amsterdã, junto com sua esposa e filho de 11 anos, dois dias antes do prazo fixado para abandonar o país.

TRATADO

O tratado contra a proliferação de armas nucleares está agora ao alcance da Conferência do Desarmamento, disse na sua chegada o chefe interino da delegação dos Estados Unidos, Adrian F. Fisher, à Conferência de Genebra. O delegado estadunidense declarou ainda com otimismo: "Creio que se chegará a elaborar um texto completo que será aceitável por todos e que contribuirá de maneira significativa para promover a paz e a segurança no mundo".

BASE ESPACIAL

A União Soviética não pediu à França a utilização da base espacial de Kourou, na Guiana para lançar satélites, declarou em Paris o Ministro francês Maurice Schumann, desmentindo informações de certas agências de imprensa estrangeira.

EMPRESA EDITORA

"O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Florianópolis — Santa Catarina; REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 454 — 11.º andar — conjunto, 111 — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 657 — 3.º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Cel. Vicente, 156 — 2.º andar.



Fidel quer o corpo de Guevara

Fidel Castro desafiou o regime boliviano do general Barrientos a trocar os despojos de Ernesto Guevara por cem contra-revolucionários que estão nas prisões de Cuba.

Castro fez o oferecimento durante longo discurso que pronunciou para encerrar o Congresso Mundial de Havana, que durou de 4 a 11 de janeiro, com a presença de mais de 400 convidados de 70 países da Europa, Ásia, África e América Latina.

Sob a possibilidade de uma troca de Regis Debray, o intelectual francês condenado a 30 anos de prisão na Bolívia, contra Hubert Matos, um ex-auxiliar de Fidel Castro preso em Cuba, Castro afirmou que não acreditava que Debray jamais aceitasse tal oferecimento.

Lançando violento ataque contra os governantes bolivianos, Castro informou que "não somente assassinaram covardemente Che Guevara como o fizeram de raiva, mas também covardemente ainda".

São eles que têm que mostrar se temem mais a um

Ótimas Residências na Agrônômica

Em construção à Rua Antonio Eleutério Vieira, em frente ao nº 46.

123 m². Living, Cozinha, Quarto Empregada, Área S. Lavabo, Banheiro Social, 3 quartos, garage.

Entrega em curto prazo.

CONSTRUÇÃO DA FIRMA L.F. GAMA DEÇA

Guevara morto do que-vivo", ressaltou o primeiro-ministro cubano.

Castro fez também violento ataque aos Estados Unidos, que qualificou de inimigo universal que deve ser combatido.

Mostrou-se satisfeito de que os delegados ao Congresso Cultural de Havana, apesar de suas divergências políticas e filosóficas, tivessem condenado em suas resoluções finais este imperialismo agressivo. Citou então o que qualificou de genocídio que cometem os Estados Unidos no Vietnã e comparou os grandes crimes dos nazistas da Segunda Guerra Mundial aos cometidos no Vietnã.

"Os imperialistas que cometem crimes no Vietnã são os mesmos que invadiram a República Dominicana, são os que provocaram a Coreia do Norte, são os que interviram no Laos, ameaçam o Camboja e mantêm um feroz domínio em Formosa, declarou. São os mesmos imperialistas que mantêm bases militares na América Latina, ajudam ao colônia portuguesa na África, apoiam a ditadura militar da Grécia e inspiram a agressão contra os árabes".

Castro afirmou que os Estados Unidos governam economicamente a Europa e citou o controle das patentes e a pressão nas empresas por meio de suas inversões para impedir que os países europeus vendam determinados produtos a Cuba.

Declarou que, sem dúvida, e apesar das pressões econômicas, o comércio europeu com Cuba aumenta cada vez mais.

NOSSOS MECÂNICOS SÃO TREINADOS NA VOLKSWAGEN



revendedor autorizado Volkswagen

C. RAMOS S.A. Comércio e Agência
R. Pedro Demora, 1466 — Estreito

Aluga-se

Aluga-se amplo salão de esquina-terreo, com 4 portas basculantes, sendo 2 na rua Padre Roma e 2 na rua Cons. Mafra.

Tratar na rua Padre Roma 54 ou pelo Fone: 2965.

18.1.68

ACONTECIMENTOS SOCIAIS

Zury Machado

Hoje no Teatro Alvaro de Carvalho às 21 horas, estreia de show "Aguas dançantes", promoção cuja renda será em favor de "SERTE".

Para a realização da tão esperada reunião da "Sudsul", sexta-feira chegaram a nossa cidade os Presidentes das Assembleias Legislativas de Paraná e Rio Grande do Sul. Presidente de João Mansur do Paraná se fez acompanhar dos Deputados Luiz Renato Malucelli, Miguel Diniz, Túlio Vargas Ivo Tomazini e Miram Pirih. O Presidente do Rio Grande do Sul, Carlos Santos, viajou com os Deputados Ariosto Jaeger, Ari Delgado, Pedro Simon, João Bruza Neto, Fernando Gonçalves, Amaral de Souza, Alcides Costa Aírten Barnasques, Osniery Veray, Waldir Lopes, Ivo Sprandel, Pedro Nunes Meises Velasques e Drávio Garmano.

Sábado, foram vistas jantando na piscina do Sotocatarina Country Club, os casais: Luiz Daux, Nivaldo Garofalles, e Miguel Hermínio Daux.

Logo mais nos salões do Clube Doze de Agosto, os Deputados e Sras. com um elegante jantar americano vão homenagear a Governadora do Estado e sra. Dr. Ivo Silveira. Está com a responsabilidade do serviço o Sr. Eduardo Rosa.

Sexta-feira na apreensível Legião da Conceição, reuniram-se Deputados dos Estados: Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul para uma reunião. Lá, os Deputados dizem porque não é melhor explorado este maravilhoso recanto da ilha de Santa Catarina?

Os detalhes de que aconteceu no serão divulgados nas apreciações da Plenária do Palácio da Assembleia Legislativa sobre a reunião da "Sudsul", nos dos jornalistas: Marcelino Medeiros Filho e Cyro Barreto.

Concorridíssimo aconteceu sabado

bado o jantar americano no Quênia Palace, quando eram homenageadas as bancadas dos Estados Paraná e Rio Grande do Sul, pelos Deputados Catarinenses. Destacava-se a presença do Presidente da A.L. do R.G.S. e Sra. Carlos Santos, o Presidente da A.L. do Pr. João Mansur, Presidente da A.L. S.C. e sra. Lecian Slovinski, Prefeito da Capital Dr. Acacio Gariolo San Thiago, Deputado Bruza Neto e sra., Deputado Genir Destri e sra., Deputado Fernando Bastos e sra., Vice-Presidente da A.L. S.C. e sra. Aura Vidal Ramos, Deputado e sra. Fernando Viegas, Deputado Waldir Busato e Deputado e sra. Egidio Lunardi e o Deputado e sra. Miram Pirih.

No Palácio residencial do Chefe do Executivo catarinense, os Presidentes das Assembleias dos Estados. Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, acompanhados de Deputados, visitaram o Governador Ivo Silveira, domingo pela manhã.

"Sãoex no próximo dia 20 estará com seus Diretores e Representantes na cidade de Blumenau, para mais uma reunião daquela grande organização.

Antônio Ricardo Vencio Strass, José Ayler Aguar Rocha, (considerado um dos homens mais elegantes do Rio) e Walter Luiz Alcoforado, jornalista carioca, que deram rápica circulação em nossa cidade.

Enfrentando o vestibular para a Faculdade de Direito da Universidade de Santa Catarina, o discutido jovem Ivo Silveira Filho.

Maria Polo artista internacional amanhã no Museu de arte moderna de Florianópolis, estará expondo seus belíssimos trabalhos de elevado gosto artístico.

Pensamento do dia. É mais fácil obter o que se deseja com um sorriso, que à ponta de espada.

Tópicos Internacionais

LS-D ESTUDADOS SEUS EFEITOS PEIA DEFESA NACIONAL — (SIP)

Estocolmo — Os efeitos do LSD e possíveis antidotos estão sendo estudados pelo Instituto de Pesquisas da Defesa Nacional Sueca. A finalidade dessas pesquisas é encontrar proteção contra os psico-influêntes que podem ser usados na guerra química. Os trabalhos do citado instituto podem contribuir para a descoberta de doenças mentais decorrentes do uso do LSD, assunto que é objeto de grandes pesquisas atualmente, pela medicina civil.

TELEFONE COM TELEVISÃO — (IB)

Pesquisa tem sido realizada há vários anos, procurando combinar o telefone à televisão a fim de dar à comunicação sonora. Todavia, a produção comercial de um sistema dessa natureza, tem sido difícil, face o seu custo proibitivo. Além disso, um sistema de telefone com televisão, sendo relativamente desconhecido, tem gerado reduzido interesse do consumidor. O sistema TV-telefone revelado, recentemente, pela empresa Hitachi Ltda., foi projetado principalmente para vigilância e ligação. Inicialmente foi utilizado no portão principal do escritório e quartel da vila dos atletas, durante o festival esportivo denominado Universidade, em Tóquio no último verão. TV-telefone da Hitachi opera na frequência de 500 quilociclos, empregando circuitos telefônicos regulares e uma mesa telefônica de trave. A tecnologia de televisão no Japão, que é uma das melhores do mundo, resolveu todos os problemas técnicos que envolve o TV-telefone. A possibilidade de seu emprego popular depende da viabilidade econômica.

A OBRA DE ARQUITETOS DE TODO O MUNDO — (IA)

Berlim — Em Berlim Ocidental já se construíram depois da guerra mais de 300.000 moradias. O primeiro grande projeto urbanístico de Berlim, o Hansa-Viertel, celebrou há pouco o seu décimo aniversário. Na orla do antigo Tiergarten, onde existia o "Bairro Hansa", construiu-se em dois anos o interessantíssimo conjunto arquitetônico, quando da Exposição Internacional de Arquitetura Berlim 1957. Nada menos de 1,14 milhões de visitantes de 74 países visitaram a Hansa-Viertel. 53 arquitetos, de todo o mundo 19 deles estrangeiros, erigiram no Hansa-Viertel um monumento de cimento, aço e vidro. Na lista figuram os nomes de Alvar Aalto de Helsinquia, Sten Samuelson de Malmo, Oscar Niemeyer do Rio de Janeiro, Pierre Vago de Paris e Walter Gropius.

Wilson Arthur Pires

MASSAGISTA DIPLOMADO

(SÃO PAULO)

MASSAGENS

TERAPEUTICA

ORTOPEDICA

DESPORTIVA

ESTETICA

COSMETICA

GINASTICA MEDICA

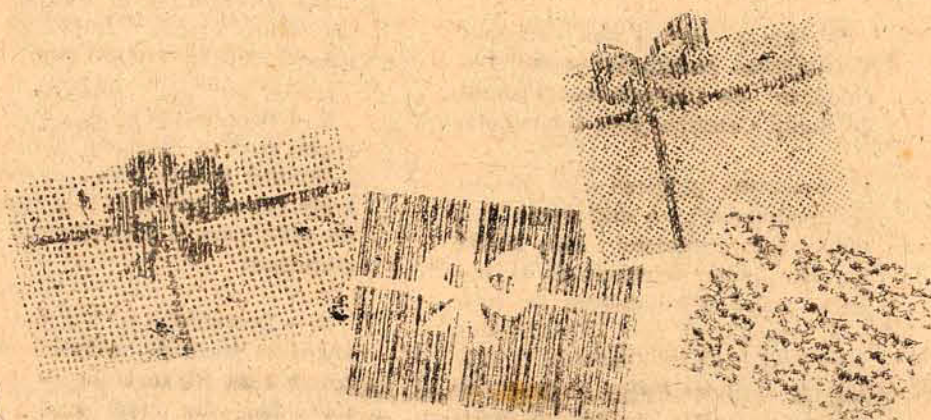
RUA FELIPE SCHMIDT, 83 —

FLORIANOPOLIS — S.C.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Venha ver o que fizemos para você...

(no número 40 da rua Felipe Schmidt)



Trabalhamos exaustivamente, é verdade, mas satisfeitos de haver trabalhado para você.

Isto é, se você é daqueles que acham muito difícil escolher presentes. Nós instalamos GIFT, a loja mais bonita da cidade. E presentes são a nossa especialidade.

E para provar que GIFT entende mesmo de presentes, tomamos a liberdade de sugerir desde brinquedos até prata de lei, aço inoxidável e cristais, nacionais ou estrangeiros.

Além disso, GIFT é uma loja avançada.

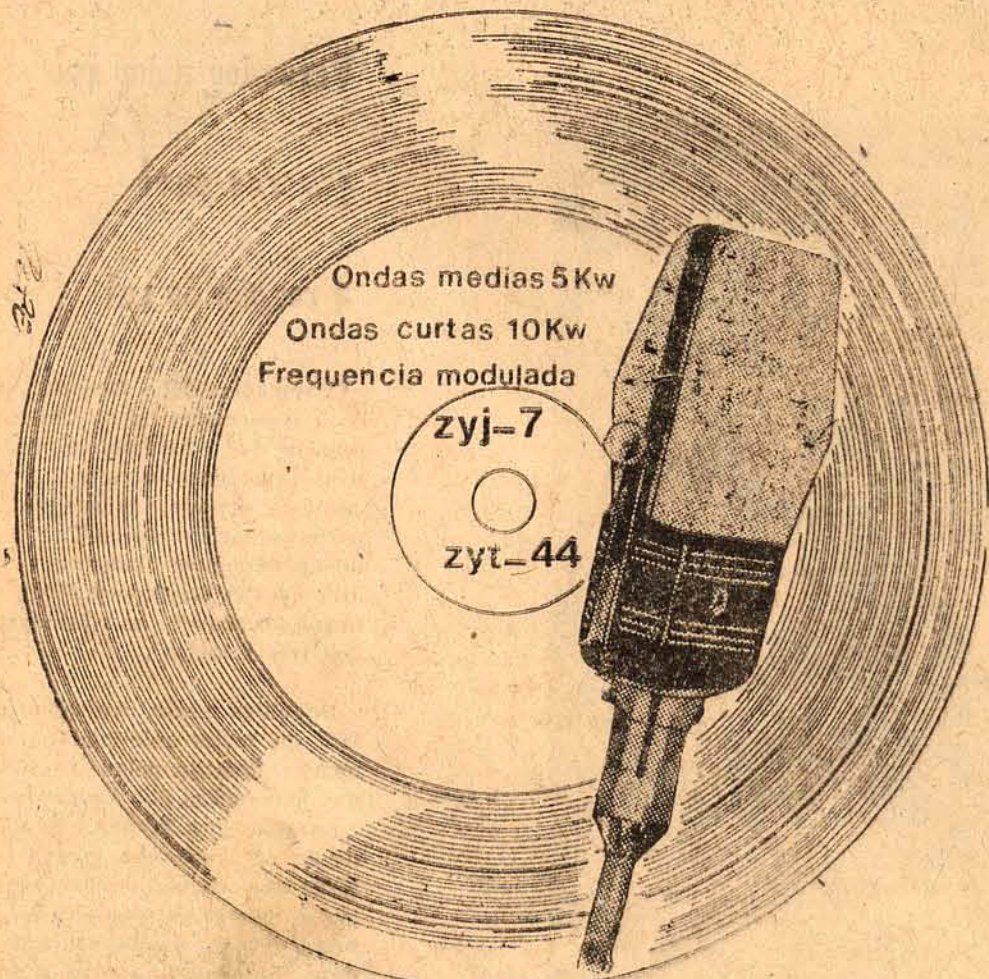
Não fechamos ao meio-dia (para você val ser uma mão na roda, hein?), e pretendemos acabar com aquela velha estória de loja bonita & preços altos.

Bem, há muitas outras coisas para dizer, mas gostaríamos mesmo que você viesse ver.

Venha ver o que fizemos no número 40 da Rua Felipe Schmidt, para você.

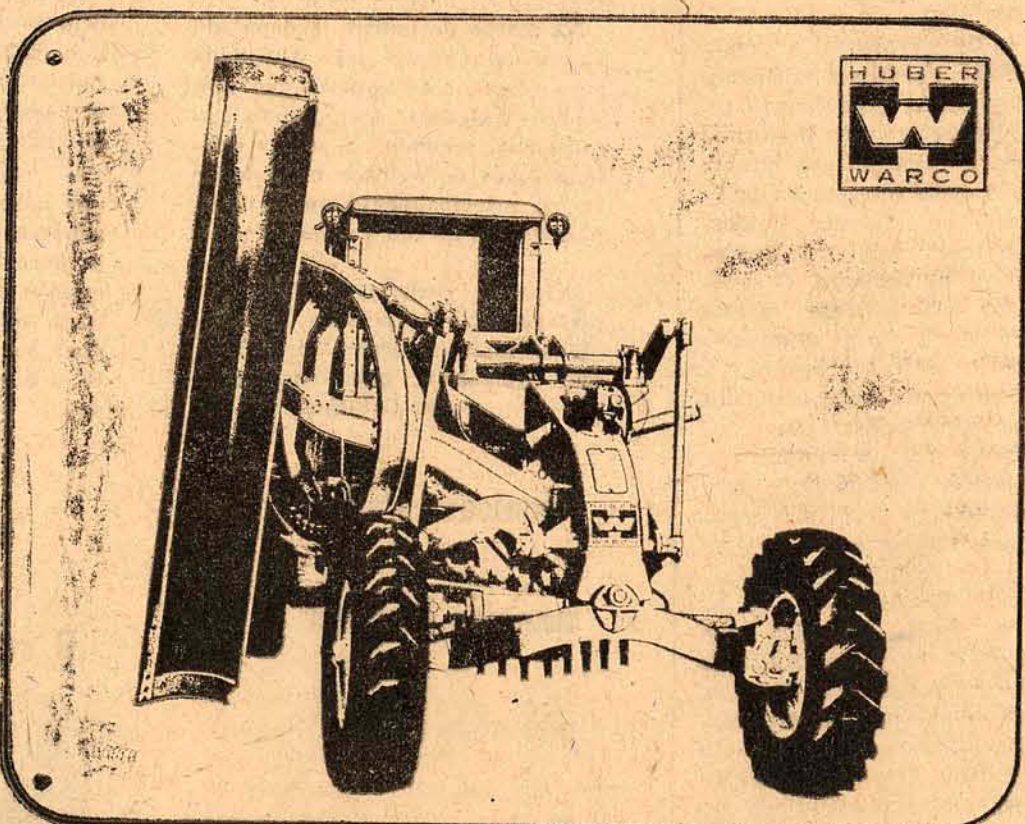
Gift

liderança



Ondas médias 5Kw
Ondas curtas 10Kw
Frequencia modulada
zyj-7
zyt-44

RADIO GUARUJÁ
A emissora mais ouvida em Santa Catarina



Venha conhecer uma Huber-Warco e saiba o que as outras motoniveladoras não fazem.

Só Huber-Warco coloca a lâmina na vertical (90°) para taludamento, em apenas 60 segundos, sem o operador sair da cabine. Sem ajustar braços telescópicos, pinos ou conexões. Huber-Warco é a única motoniveladora nacional com todos os comandos hidráulicos. Muito mais rápidos, precisos, potentes e fáceis de man-

jar. Impossível comparar com os comandos mecânicos. Só Huber-Warco tem todos os pneus iguais, sem custo extra. Vantagens? São intercambiáveis. Dão maior aderência ao solo, mais estabilidade e firmeza na direção. 3 marchas simples e 3 reduzidas. Total: 6 marchas à frente e 6 à ré. Transmissão de engrenho constante.

Vendas e Assistência Técnica:



FLORIANÓPOLIS:
RUA SETE DE SETEMBRO, 11 - TELEFONE: 34-30
CAIXA POSTAL, 550 - END. TELEG. "LINCKSUL"
MATRIZ: PORTO ALEGRE

O Lions Clube do Estreito encerra campanha do enxoval, com palestra alusiva ao leonismo

Conselhos de Beleza

Tratamento da Velhice

Dr. Pires

Na última reunião de Assembléa do Lions Clube Florianópolis, Estreito quando foram apresentados os novos sócios João Maria Oliveira, Paulo Waterkemper, Octacílio Schuller Sobrinho, Olavo Arantes, Telmo Tavares, Felinto Schuller e Walmor Phillipi, o Presidente daquele Clube de Serviço, Lauro Caldeira de Andrada apresentou um relatório da vitoriosa Campanha do Enxoval e coordenou demarques para a construção de uma casa para uma pessoa altamente necessitada.

Encerrando a reunião, foi pronunciada uma palestra pelo CL Luiz Estevam Rocha Freire, componente da Comissão de Leonismo, intitulada "Porque sou Leão".

Pelo seu alto valor filosófico e humano — e mesmo literário — vai transcrita abaixo, na íntegra.

PORQUE SOU LEÃO

"Amar ao próximo como a si mesmo". Sobre este preceito como pedra angular erigiu-se toda uma esculpida ética que atravessou os séculos. Como fermento, fez crescer o homem aos olhos dos outros homens, dando-lhe uma nova reveladora dimensão.

Esquecer-se de si mesmo para servir ao próximo. Sobre este preceito como fundamento estabeleceu-se, à luz daquela mesma ética a dinâmica de um movimento Universal que deu ao homem uma inspiradora orientação no sentido de se afirmar, exaltando a sua essência.

Esse movimento é o leonismo. É crescer em obras a serviço de outros homens e no interesse da comunidade, isto é ser LEÃO.

O Leonismo prega a confraternização entre os homens de boa vontade e executa o mais nobre apostolado da solidariedade. Por isso sou LEÃO.

Sou Leão porque no Leonismo encontro a vivificação da figura do Homem como unidade de força, pensamento e ação, mas integrando num sistema em favor do bem comum. O leonismo exalta o indivíduo sem isolá-lo no egoísmo, antes integrando-o numa grande família onde cabem todos os homens, o LIONS INTERNATIONAL.

Sou Leão porque no leonismo acho a afirmação do patriarcado que revela o verdadeiro cidadão, mas

Estórias de Província

VELHO VINGADOR DO PAXÁ FAMINTO

heitor medeiros

Olha o desbravador de florestas, audaz bandeirante em imaginação, astuto e valente guerreiro, é o menino que brinca atrás da casa. Para a mãe, sentado no tapete narrava as aventuras, enquanto ela ouvia atenta tricotando na cadeirinha de balanço. O menino queria que o pai também lhe ouvisse, por que não ouve, meu pai? Cala a boca, menino. Folheando o jornal, o pai devorava as páginas enormes, aflito com a alta do custo de vida e com a morte da bela atriz. O menino indagou ao pai de quem era aquela fotografia no jornal, ao que o outro respondeu: É do audaz bandeirante Fermão Dias Pais Leme! O menino correu ao quintal brincando de bandeirante, o punhalzinho de cabo preto preso na cintura. Trepado na árvore, chamava Isabel, a cadelinha que lhe servia de guia nos arrojos desbravamentos das imaginárias terras do sem-fim. Ai, quando andasse por aquelas áreas, o pai lhe reprenderia à noite. Onde andou, onde, menino sem juízo? Subiu a encosta, ah, eu bem que avisei! Sonhando no quarto com as marcas das chineladas no corpo, dormia feliz quem dera retroceder no tempo dos periciosos bandeirantes. Achava o pai muito tolo, ai, que não soubesse. Nunca seube que por detrás das pedras do riacho havia uma cabana em ruínas, que as horas poderiam ser vistas pela sombra, no sol. Fiu, tah, tah, ao primeiro chamado Isabel corria, o rabinho comprido negaceando ao pai. Vamos desbravar, você vai na frente para alertar dos repentinos perigos que advirão! Saíam os dois, menino e cadela, os amigos de sempre. Pãozinho doce na sacola, frutas-conde, era para o lanche no acampamento. Olhando o céu, ai, os abutres em ronda significavam o cadáver de um herói? Isabel compartilhou da comida, gulosa lambeu as mãos em busca dos restinhos da fruta-conde. Ao pai contaram absurdas fantasias; à mãe, que a cadela portou-se heróicamente em busca dos tesouros perdidos.

Um gato malhado abocanhou um pinto no viveiro do menino. Ele, armado com o punhalzinho de cabo preto, assoviou para a companheira e correram em vingança. Ainda que anda, aonde, encontrar o malvado assassino? Em busca real, encontrou o gato com o pinto na boca, sob a pitanguieira florida, ui, desgraçado, como comia satisfeito e gôrdio; velho paxá faminto! O punhalzinho cinco vezes cravou a barriga do gato, espírrando dela as pernas moidas do pinto. Alegre voltou a casa, o gato morto na boca de Isabel. Deus, meu! Que criança mais malvada! O pai deixou-o de castigo uma semana, preso no banheiro sem poder sair. A cadelinha fiel gemia prantos na porta, arranhando-a com as unhas grandes. De volta à liberdade, fugiu de casa e voltou no dia seguinte, com as prendas que o mundo livre lhe dera. Apanhando do pai, voltou ao castigo. Valente menino, marido dos sonhos de liberdade, tua força, tua faca, teu relógio de sol, tua vida, cadê Menino! Preso no banheiro o corpo mirrado chorava.

Pintou os azulejos da parede com o baton da mãe, ai, o chinelo cantou em sus braços, doce embalar de criança? De noite pulou a janela à caça de aventuras, e sem assoviar, Isabel seguiu-o nas caladas da noite. Olhai, o desbravador menino casado com os sonhos de liberdade, voando em imaginação à mais feroz Bandeira. Quem vai lá, é ele, o diabinho que foge outra vez! No dia seguinte o snais buscaram, encontrando na primeira encosta um sapatinho seu. Juraram não mais surrá-lo, mais ai, quem encontraria agora o velho vingador do paxá faminto?

colocando-o numa perspectiva que o aproxima de cidadãos de outras nacionalidades, fazendo de civismo uma virtude Universal e não um preconceito incompatível com a ordem e o destino do Homem.

Sou Leão porque no Leonismo quanto mais brasileiro me sinto mais cidadão do mundo me considero.

Sou Leão porque o leonismo, exaltando a criatura condena todo o sentimento que a degrada, promove a união sobre as fronteiras materiais, combatendo o racismo e a discriminação.

Sou Leão porque o Leonismo coloca Deus no início de cada tarefa e seu amor no fim de cada uma delas.

É em si mesmo estímulo e recompensa. Sou Leão porque no leonismo está o papel da família como célula mater da Comunidade e dentro dela a figura da mulher como esposa e companheira, símbolo e fonte da vida.

Sou Leão porque o leonismo me infunde a fé na pessoa humana como obra de Deus, e a confiança no seu trabalho orientando para o bem de todos.

Sou Leão porque o leonismo prega a generosidade sem ostentação, o amor sem imposições e caridade sem e caridade sem humilhação.

Sou Leão porque o leonismo atende à saúde e bem estar do corpo, mas avalia a alma, socorre as necessidades materiais, mas oferece também o conforto ao espírito.

Sou Leão porque o leonismo satisfaz os anseios da criação humana em busca da sua perfeição, pugando pela educação de todos, refugando a vaidade e o egoísmo, exigindo a honestidade e renúncia, pregando a paz entre os povos, incentivando a iniciativa da juventude para dosá-la com a experiência dos que já viveram e se tornando em fonte permanente de inspiração para o bem e a sublimação dos mais altos sentimentos humanos.

Sou Leão porque no leonismo encontro a crença em Deus como essência de todas as coisas, afirmação da vida como a manifestação da vontade divina e a elevação do homem como alvo e consequência dos desígnios de Deus.

O leonismo satisfaz, a um tempo, a minha condição de homem, o meu civismo de cidadão ao meu patriotismo de brasileiro e a minha crença de cristão.

Estreito, janeiro de 1968

CL Luiz Estevam Rocha Freire

Ainda bem não foram esquecidos os métodos de rejuvenescimento por meio da pele real, braca na, exantese embotada e eis que tomam vulto as ideias lançadas há poucos anos atrás por um médico suíço, Paul Niehans. E se as teorias desse pesquisador tiverem grande repercussão deve-se ao fato de ter sido ele nomeado membro de Academia Pontifícia como sucessor do falecido Fleming, descobridor da penicilina. Seu método de tratamento acabava de transformar o estado de saúde do então chefe da igreja católica, o papa Pio XII, cujo organismo envelhecera enquanto seu cérebro continuava lucido.

Na época em que isso se deu e que foi em 1966, a teoria de Niehans, já exbosta em trabalhos científicos poucos anos antes, começou a interessar, como é fácil compreender, a grande número de curiosos, sobretudo no próprio meio científico. Vários médicos europeus procuraram se familiarizar com o método e foram instalando clínicas em inúmeras cidades. Relativamente em pouco tempo o processo foi se espalhando e hoje em dia mais de quinhentos especialistas se agruparam em torno de uma associação destinada a difundir o método da terapêutica das células frescas, nome pelo qual é também conhecida a teoria de Niehans.

Em que se resume esse novo processo de rejuvenescimento?

O próprio autor o relata num livro que escreveu chamado "Terapêutica celular". Consiste em utilizar determinados órgãos de animais (glândulas de ovelhas e vacas, preferencialmente) e depois de cortá-los em pequenos pedaços e tratá-los com uma solução fisiológica, injetá-los nos pacientes. No início o processo era feito de um modo mais ou menos empírico mas hoje em dia tudo é feito segundo um sistema de planejamento próprio do século em que vivemos. Os animais são rigorosamente selecionados e a assepsia para o preparo do líquido a injetar obedece a todo rigor da técnica.

Ainda é um pouco cedo para se poder ter uma opinião decisiva sobre a terapêutica do envelhecimento por meio das células frescas de tecidos animais, embora seus propugnadores afirmam tratar-se do melhor método que existe para combater a velhice.

NOTA: — Os nossos leitores poderão solicitar qualquer conselho sobre o tratamento da pele e cabelos ao médico especialista Dr. Pires, à Rua México, 31 — Rio de Janeiro, bastando enviar o presente artigo deste jornal e o endereço completo para a resposta.

Movimento pro-engenharia civil

tem o apoio do senador Celso Ramos

Dando continuidade à Campanha empreendida nos meios políticos e universitários, a Comissão Organizadora do Movimento Pró-Civil 68 visitou o Senador Celso Ramos para solicitar do ex-Governador do Estado seus serviços parlamentares na Câmara dos Senadores com a finalidade de sensibilizar o Poder Central, no problema deficitário quanto à Engenharia Civil no Estado, e a possível instalação, neste ano, do referido Curso.

O Senador Celso Ramos, prontificou-se, declarando que não medirá esforços através de sua integral participação nesta luta justa e de firmes princípios, pois a carência de Engenheiros Cívicos no Estado é cada vez maior, o que dificulta de certa maneira, o progresso de Santa Catarina.

O Senador concluiu declarando que os jovens catarinenses empenhados nesta Campanha, são merecedores de todo apoio pois o futuro do Brasil dependerá desta justa reivindicação, e da atuação dos jovens estudantes de HOJE, na política Nacional de AMANHÃ.

CONTAC

Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura

CONTRIBUIÇÃO SINDICAL

(IMPOSTO SINDICAL)

EXERCÍCIO DE 1968

É devida à CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA, a CONTRIBUIÇÃO SINDICAL RURAL dos Pequenos Proprietários em Regime de Economia Familiar, Trabalhadores Autônomos e Assalariados em geral, nas localidades onde não existam Sindicatos ou Federações representativas de trabalhadores rurais, legalmente reconhecidas pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social, de conformidade com o disposto no artigo 135 do ESTATUTO DO TRABALHADOR RURAL, lei 4214 de 2/3/63 e Capítulo III do Título V da Consolidação das Leis do Trabalho.

O aludido tributo corresponde a 1 (um) dia de trabalho dos assalariados em geral e, para os Trabalhadores Autônomos e Pequenos Proprietários em Regime de Economia Familiar a uma taxa de 4% até 10% do maior salário mínimo vigente no País, estando fixado para o exercício de 1968, a importância de NCR\$ 4,20 (Quatro cruzeiros novos e vinte centavos).

O recolhimento das Contribuições Sindicais dos Trabalhadores Autônomos e Pequenos Proprietários, correspondente ao exercício de 1968, deverá ocorrer até o dia 28 de fevereiro do corrente ano, sendo que, as Contribuições Sindicais devidas pelos Trabalhadores Assalariados em geral deverão ser descontadas, pelos respectivos empregadores, dos salários correspondentes ao mês de Março e recolhida até o dia 30 de Abril do ano em curso.

O recolhimento do referido tributo dar-se-á em guias apropriadas, distribuídas gratuitamente e em favor da Entidade Sindical representativa do Contribuinte, através do Banco do Brasil S/A ou estabelecimento bancário oficialmente autorizado pelo M.T.P.S.

Os Contribuintes que não obtiverem as guias de recolhimento em seu Município, deverão reclamá-las por carta ou pessoalmente ao Departamento de Exatidão e Arrecadação desta Confederação à Rua Felipe Schmidt, 25 Florianópolis, no horário das 8 às 12 e das 14 às 18 horas. Categorias representadas pela CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA:

Trabalhadores Rurais Autônomos, Pequenos Proprietários em Regime de Economia Familiar e Assalariados em geral, com atividades no cultivo de: cacau, café, cana de açúcar, cereais, grãos, leguminosas, raízes, tubérculos e similares, fumo, plantas-féteis, medicinais, oleaginosas, forrageiras, sementes e mudas; na Pecuária; na criação de aves, bovinos, equinos, ovinos, caprinos, suínos; na produção extrativa Rural de ceras e fibras vegetais, gomíferas, erva-mate, madeira e lenha, plantas medicinais e taníferas, couros e peles de animais silvestres; administradores e responsáveis, auxiliares e técnicos de administração em geral, Profissionais Liberais e nas Indústrias Rurais instaladas em prédios rústicos, no setor rural.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1968

Presidente — José Rotta

Tesoureiro — Agostinho José Neto

Secretário Geral — João de Almeida Cavalcanti

IMPRESSORA

MODÉLO

desenhos
cliques
folhetos — catálogos
cartazes e carimbos
impressos em geral
apetaria

A IMPRESSORA MODELO possui todos os recursos e a necessária experiência para garantir sempre a máxima em qualquer serviço do ramo. Trabalhe idônea e perfeita, em que V. possa confiar.

IMPRESSORA MODELO DE
ORIVALDO STUART & CIA.
RUA DEODORO N° 33-A
FONE 2517 — FLORIANÓPOLIS

O forte de São João

GUSTAVO NEVES

Têm-se decantado suficientemente as belezas naturais da nossa Ilha dos ocasos raros. As suas praias são encantadoras. Há recantos que convidam ao embevecimento. Tudo, pois, indica que a Ilha de Santa Catarina foi destinada pela natureza a constituir magnífico centro de veraneio. Mas somente há alguns anos foi que começamos a perceber-nos disso, com pesar, porque não possuímos recursos para acrescentar aos encantos virgens o toque artificial, capaz de completar o que viria a ser um paraíso para os turistas.

Já agora, porém, tudo parece em vias de realização desse esplêndido destino ilhéu, porque tanto o Governador Ivo Silveira, como a Prefeitura, sob a gestão do dr. Acácio S. Thiago, se dispuseram a cuidar da Ilha, facilitando o acesso aos seus pontos pitorescos, por estradas de bom tráfego e seguras.

A propósito disso é que desejo aludir a um dos mais apreciáveis pedaços da nossa Ilha, qual seja a praia de Jurerê, aonde costumam afluír, nas tardes de verão, numerosas pessoas que ali vão para banhos. É uma longa faixa de praia, com cerca de seis quilômetros de extensão, oferecendo segurança e proporcionando satisfação a quantos a procuram, para algumas horas de delírio. Na extremidade esquerda dessa belíssima praia, floresce ao longo do antigo Forte de São João, cuja existência está ligada a importantes acontecimentos históricos, inclusive da fase de 1839. É uma dessas valiosas peças do patrimônio nacional, marcos de etapas de nossa história e testemunha de mais de dois séculos de evolução do país e particularmente da Ilha de Santa Catarina. Construindo em 1740, teria sido a seu tempo temível barreira às pretensões de quaisquer conquistadores, cruzando seus tiros com os da Fortaleza de Anhatomirim e, assim, formando intransponível obstáculo aos mais audazes aventureiros inimigos.

Reduzida a ruínas, vencida pelo tempo, abandonada por antiquada, apenas lhe atestam a agressividade: morta alguns velhos e imprestáveis canhões, agora simples ornamentos, ante os quais se comprazem os visitantes em recordar, com emoção, um passado irreversível... De minha parte, sempre senti certo orgulho ao pisar aquelas ruínas e imaginar quanto viveram, eretas, na sua ostentada invulnerabilidade, por detrás da qual uma guarnição aguerrida e entusiasmada nunca duvidaria da vitória das próprias causas. Mas vieram dois séculos, lenta e inexoravelmente dominando as coisas e revolvendo a humanidade, em nome do progresso, que não se detinha e não se detém ainda. O velho Forte de São João cedeu o seu posto, perdendo a sua grandeza guerreira e cobrindo-se de relvas, feito apenas um amontoado de pedras, em torno das quais alguns restos de muralhas ainda persistem, como teimosos fantasmas, a reviver um passado bicentenário.

Mas ganhou em significação histórica, falando de heroísmos e de misérias, e também falando de algo que sedimentou a nacionalidade brasileira. Era assim que eu o contemplava. E, agora, estou vendo que o Prefeito Acácio S. Thiago também prezava as ruínas do Forte de São João, que conviria recuperar pelos menos como símbolo duma grandeza extinta. Todavia, não lhe competindo mais que conservá-lo tal como está, o Prefeito mandou libertá-lo do casquilho que o invadira e abrir acesso, por estrada franca, até o local em que ainda se pode enxer.

Cont. na 5ª pag.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

Frustração Partidária

Temos aqui afirmado, em varios Editoriais, que a grande afirmação democrática do vida brasileira não encontra no bi-partidarismo campo fértil para o seu desdobramento. Partidos sem povo, nascidos em um momento histórico de transição nacional, não conseguem inspirar sentimentos definitivos na opinião, que não aqueles que determinaram a sua criação para servir às contingências de um período de extrema del'cadeza na vida pública do País. Passado o tempo e com o rein-gresso da Nação no terreno constitucional, um dos imperativos para a perfeita normalidade seria proporcionar-se, e até estimular-se, a criação de novos partidos que, já com o seu surgimento, apresentassem a aura de autenticidade que falta aos atuais e o sabor popular que expressasse os sentimentos cívicos que inspiraram a sua criação.

A classe política nacional, por sua esmagadora maioria, sente a necessidade de mais partidos. O gesto isolado do deputado Rafael de Almeida Magalhães, na reunião da ARENA recentemente realizada na Guanabara, reflete inequivocamente o pensamento da maioria partidária. Só que esta, entretanto, embora pense da mesma maneira que o jovem parlamentar, não ousa externar publicamente a sua tendência, preferindo acomodar-se nas dobras do desprestígio em que vai caído o Poder Civil.

Isto ficou comprovado com o silêncio reinante na reunião, durante o desabafo do ex-Vice-Governador da Guanabara. Comproveu a ARENA que não é um partido ligado pela solidariedade amalgamada em torno de programas, idéias, até mesmo de identificação de interesse político, e que não tem apreço por aquilo que ela poderia representar junto à opinião pública. E, como bem

disse alguém, um ajuntamento de emergência, que ouve plácida indiferença a mais amarga das críticas, na íntima convicção de que não tem defesa a oferecer, mas que se deve conformar, para não perder as discutíveis vantagens de continuar como partido governista e, por esta razão, tolerado dentro da atual realidade do País.

«Conhece a ARENA a sua impotência para decidir politicamente, face aos problemas episódicos que têm surgido no âmbito parlamentar e, mais ainda, em relação a questões ainda não solucionadas como eleições diretas, reformulação do quadro partidário e outras tantas do mais alto interesse para a vida pública nacional. Não assume — como deveria assumir — as responsabilidades políticas inerentes à condição de um verdadeiro e autêntico partido. Continua sendo, pela passividade dos seus membros, a ante-sala governamental, incômoda algumas vezes para o próprio Governo, diante da sua incapacidade de decisão face a matérias ou questões que poderiam interessar, em alguns casos, à defesa do Poder Executivo.

O otimismo — talvez até injustificável — com que estava sendo aguardada a reunião da ARENA na Guanabara, foi sucedido por um profundo sentimento de frustração por tóda a opinião pública patrioticamente à espera de que alguma decisão fosse tomada em favor do desenvolvimento do terreno político. O encontro terminou, deixando cerradas as cortinas de qualquer perspectiva imediata de levantamento dos brás partidários, inutilmente postos à prova pelo sr. Rafael de Almeida Magalhães. Entretanto, incorrigivelmente otimistas, esperamos que a Convenção partidária da ARENA, a se realizar no próximo mês de maio, possa desfazer a impressão deixada pela reunião do Palácio Trindades.

O Apoio do Sul

Encerrada a reunião dos representantes das Assembleias Legislativas de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná, vemos que foi sensibilizada a consciência regional para a deflagração de um movimento, no sentido de que sejam evitadas as distorções que a política adotada pelo Governo Federal em algumas áreas acarreta para a economia sulina.

O despertar do Extremo-Sul para esse problema não pode ser interpretado como mera manifestação de caráter competitivo entre regiões brasileiras. Durante muitos anos — e ainda neste momento — o Sul tem dado o melhor da sua contribuição para o desenvolvimento de outras áreas irmãs do País. Houve, inevitavelmente, uma evasão de riquezas dos três Estados, voltada para a justa preocupação nacional em canalizar para as regiões mais necessitadas parte dos recursos aqui existentes.

O Governo Federal, por seu turno, através da política adotada pelo Ministério do Interior nas regiões do Nordeste e da Amazônia, concedeu importantes estímulos ao desenvolvimento daquelas áreas, através dos incentivos fiscais relativos a um percentual do Imposto de Renda. Esta iniciativa está fazendo com que essas regiões, nos últimos tempos, venham sentindo um desenvolvimento sob todos os aspectos admirável e confortador para o Brasil. Entretanto, enquanto isto, o Extremo-Sul começa a se debater com os problemas decorrentes da evasão dos seus recursos, sem poder vislumbrar de imediato possibilidades que permitam uma justa compensação para os esforços até aqui dependidos em favor de outras áreas.

Verifica-se, atualmente, principalmente em Santa

O QUE OS OUTROS DIZEM

«JORNAL DO BRASIL»: «O primeiro dever de uma oposição é opor-se ao governo, mas ao invés disso a nossa representação oposicionista contesta com prioridade a ordem jurídico-institucional. Não o faz através de sentatas palavras ou ações, mas de desejo e omissões. (...) O MDB pensa apressar o malogro do contrato político em vigor, na ilusoria e infundada esperança de que a reversão política alçar a oposição à crista do poder».

«DIÁRIO DE NOTÍCIAS»: «A época é ma para as liberalidades do espírito. A um denominador comum mediocre e patrioteiro quer-se sujeitar todas as manifestações de cunho artístico. Embora os IPMS estejam desmoralizados, ainda há quem os tente, como esse último denominado dos intelectuais. É a realidade. Comete-se no Brasil o crime de lesa-cultura com impunidade e até com indistigável orgulho».

Catarina e Rio Grande do Sul, um processo de desenvolvimento cujos índices permanecem estagnados abaixo da média nacional. A descapitalização da economia dos dois Estados, dessa forma, começa a clamar por medidas urgentes por parte das autoridades do Governo Central, no sentido de que ambas possam recuperar, pelo menos em parte considerável, os recursos que daqui se foram.

É justamente esse o sentido do movimento que se inicia no Extremo-Sul. Não há restrições aos benefícios ora concedidos ao Nordeste e Amazônia. Deseja-se, apenas, que sejam dadas a esta região, de acordo com as graves necessidades por que hoje passa, condições de participar do esforço nacional em busca do desenvolvimento e do bem estar das populações nela circunscritas. Estas condições, preliminarmente, podem ser vistas sob a forma de incentivos fiscais que atinjam não só apenas o turismo, reflorestamento e pesca. Além da necessidade de ampliação desses incentivos, seria justo que fossem abertas novas faixas de estímulos na produção sulina, para que pudéssemos contar cooperando na medida daquilo que desejamos, pelo desenvolvimento de regiões mais necessitadas do que a nossa.

A movimentação saudável do poder político, representado pelas Assembleias Legislativas de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná, merece o integral apoio dos Executivos estaduais, das classes produtoras, dos órgãos de Imprensa e de todos os homens responsáveis por uma função na comunidade em que vivem, dando o melhor do seu empenho para que venhamos a alcançar a justa reivindicação ora tornada pública.

«O ESTADO DE S. PAULO»: «Manda a verdade dizer que se não tem a Carta Constitucional promulgada a 15 de março do ano findo características mais convincentes do anticivilismo do regime que ela consagrou e pretendia perpetuar. É porque a nação se beneficiou naquele momento da lucidez que levou um Congresso até então amorfo e abulico a revoltar-se contra a prepotência do chefe do governo empossado em abril de 1964 pela Junta Militar».

«O JORNAL»: «Não é justo, nem moral, nem compreensível, que o Departamento do Imposto de Renda queira vingar-se no contribuinte de suas próprias deficiências e até de falcatruas que por lá ultimamente têm sido denunciadas. E sobretudo que o faça em termos cominatorios e arbitrários, como se no Brasil não houvesse Justiça e pequenos servidores do Estado estivessem armados do poder de vida ou morte sobre os cidadãos».

AGENDA ECONÔMICA

O Ministro Hélio Beltrão declarou que não faltará crédito a produção, pois as medidas na área estão sendo tomadas de comum acordo com as instituições financeiras. afirmou ainda que a política econômica do Governo «procura botar um pé no freio da inflação e outro no acelerador do desenvolvimento». Entende que está nessa colocação do problema a diferença entre a política desenvolvimentista atual e aquela seguida pelo Sr. Juscelino Kubitschek.

Na opinião do Sr. Hélio Beltrão, a tarefa agora é muito mais difícil, porque no Governo Kubitschek o desenvolvimento foi operado no clima de um processo de industrialização substitutivo de importações.

«Havia a necessidade de se ocupar com a produção nacional o mercado representado pelos produtos importados. O processo não poderia ser mais retardado sob hipótese alguma».

Assinalou que após o «rush» de industrialização, o mercado se acomodou, gerando o retraimento verificado na economia nacional em 1962 e 1963, retraimento agravado por crises políticas sucessivas. E afirmou: «O desafio é agora mais difícil porque não temos a conquistar mais um mercado virgem, de modo desenfreado, mas amenizar fisicamente um mercado já existente e sem des-cambiar para uma política de investimento irresponsável, de aplicações sem cobertura. Só vamos construir o que pudermos pagar. Esse é o grande desafio que o Governo pretende equacionar através do Plano Trienal».

Refutando críticas de que o Governo estaria semeando otimismo para combater a campanha de pessimismo da FRENTE AMPLA, disse:

«O Brasil esclarecido só pode mesmo confiar em uma política que procure conciliar o desenvolvimento com a contenção inflacionária, metas consideradas inexequíveis até aqui».

Depois de mencionar a expansão da taxa de crescimento econômico e a queda do ritmo inflacionário de 42 para 24,5% em 1967, afirmou: «Quem fala em otimismo não é o Governo. É um conjunto de números e não de palavras vazias. A nossa frente de otimismo é a conquista do mercado internacional e a penetração no mercado externo; a conquista do crescimento auto-sustentado, sem a ajuda externa nem sempre certa e quase sempre de fonte oficial, refletindo a política e os interesses do País concedente. É melhor ampliar as exportações do que depender apenas de cooperação financeira externa, que deve ser paga com os dólares que nossas mercadorias trazem de fora».

Assinalou ainda que o Governo está empenhado em abrir as portas dos créditos internacionais às empresas brasileiras, que devem desfrutar das mesmas facilidades das concorrentes estrangeiras que operam no País, para conseguir no exterior os capitais de giro que faltam aqui.

O Ministro falou sobre a ocupação da Amazônia, afirmando: «existe uma programação de Governo para a ocupação e exploração da Amazônia. A região, vasta e rica, deve ser integrada ao resto do País e somente essa ocupação por brasileiros impedirá que povos e nações de fora do continente venham a tomar o que é nosso. Entendo que para a Amazônia não é perigoso apenas o estrangeiro, mas também o brasileiro que se fixa e se enriquece em torno dela, sem penetrá-la e atraindo para fora os que já se acham lá dentro, tentando alguma coisa. Estamos correndo esse risco na Amazônia, abrindo portas de saída e não portas de entrada. O militar e vemos encontrar e caminhar o missionário estão na Amazônia há muito tempo. Depois nas picadas que eles abriam».

A MORTE DO PÁSSARO

JORGE CHEREM

No incêndio há dias, nesta cidade, a única vítima foi um pássaro, que se debateu desesperadamente entre as grades, sem conseguir atravessá-las. Pobre ave, que teve o seu canto de cisne de forma tão lamentavelmente brutal. Nem mais o trinar de prisioneiro — que tão bem soava aos ouvidos dos homens livres — poderá entoar. Também é coisa do passado a prática de alegres vãos — de quanto espírito de renúncia era forjado! — no espaço limitado que lhe permitiram.

Não sei porque, ao saber do episódio, lembrei-me do «Pássaro Azul», obra de extraordinária acatização na literatura universal. Associei o destino do ser que se transformou na vítima solitária das chamadas ao que a inspiração de Maeterlinck criou. Quem sabe o Pássaro Azul existe, residindo, como o disse aquele autor, na região do infinito, para onde seriam remetidos todos os pássaros de tão violento destino. Se é verdade, o anônimo desventurado trocou a plumagem para azul e numa zona que não supõe outra cor dará os vãos de larga amplitude que desejeu em vida. Nesse caso, o Pássaro Azul seria o protetor de todos de sua

espécie e estaria revelada a obstinação com que se escondeu dos homens. Poupara-se, para gozar da faculdade de poupar de sua estirpe, recebendo-os em seu reino encantado, ao termo da existência. Se não é exatamente assim, torçamos para que o seja e possa o malsinado da rua Conselheiro Mafra usufruir, nos mesmos territórios do anfitrião de penas reais, de tóda a ventura não encontrada aqui.

Em prece, todos quantos se penalizaram com o teu desaparecimento — pássaro que enchias a Conselheiro Mafra do canto mavioso dos inocentes — desejamos que estejas lá, na companhia com que sempre sonhastes e terias, se te fosse dado traçar o destino. Melhores companheiros do que nas áreas onde o Pássaro Azul mantém o seu império de justiça e bondade não conhecerás, pequeno carbonizado. Um dia possa o teu rei vir a este mundo ministrar lições que estamos desaprendendo e inunde com os de sua legião — o nosso firmamento com as penas anís capazes de apagar e mudar em novas esperanças quantas nuvens negras de angústias pairam sobre as cabeças dos homens.

Voa, Voa, na direção do sem fim! Canta, canta, para os que tu mais aprecias!

Poema de Uma Noite

fernando amaro

É noite...
Passeio sôzinho
Por entre solitárias ruas
Tudo dorme, sinto um silêncio mortal

Caminho sem pensar...
No que será amanhã
Nada escuto
Paro e sinto vontade de gritar

Continuo sem destino
Na esperança duvidosa...
Olho acima e vejo o céu
Ó infinito extingue em mim
Qualquer desejo de ser...

Talvez procure na noite
Um nítido reflexo
De minha alma,
Que está no escuro também

EMPREGADA DOMÉSTICA

Para rapaz solteiro.
Paga-se bem.
Tratar com Ronaldo, em Hit Magazin.
Felipe Schmidt, 11.

O FORTE DE SÃO JOÃO

Cont. da 4ª pág. Cont. da 4ª pág. ros vencidos daquilo que rimentar a emoção de algo foi, há dois séculos, uma que se imagine, por evoca- presunção de inepugnabili- ção, ocorrido entre os mu- dade.

Alberto Gonçalves dos Santos

MISSA DE 7º DIA

VVA. JACI SILVA DOS SANTOS, filhos, neto, gen- ro e demais parentes, agradecendo a quantos os con- fortaram por ocasião do falecimento de seu querido es- póso, pai, avô e sogro, enviando flores, pêsames ou com- parecendo ao seu sepultamento, convidam para a mis- sa de sétimo dia, que será celebrada no dia 18 do cor- rente, às 08,00 horas, na Catedral Metropolitana.

17/1/68



APARTAMENTO — CENTRO

Localizado em excelente rua residencial no centro, com 2 quartos — living espaçoso — cozinha — copa — ba- nheiro social em cores c/box — área de serviço com entrada independente, quarto de empregada e WC — garagem. Vende-se à vista.

APARTAMENTOS EM CANASVIEIRAS

Construção moderna — todos apartamentos de fren- te — com living, 1 quarto espaçoso, cozinha e área com tanque, box p/ carro. Entrega em prazo fixo de acordo com contrato.

APARTAMENTOS EM COQUEIROS

Vende-se, no Ed. Normandie, situado bem junto ao mar, com 1 quarto, cozinha, sala de visita e jantar e WC. Parcialmente mobiliado.

C A S A

Localizado em bairro ideal: Coqueiros. Contendo 3 quar- tos, 1 sala de estar sala de visita, 1 sala living, copa, cozinha, 2 WC completos, e abrigo de 8m (176 m²). Pre- ço à vista ou com facilidades.

CASA — CENTRO

Boa construção, em local bem central. Casa em centro de terreno — com 2 quartos — sala de visita — sala de jantar — copa — cozinha — 2 WC — garagem e quarto de empregada com WC. Vende-se à vista ou financia- da.

TERRENOS NA LAGOA DA CONCEIÇÃO

Em local ideal para descanso. Ótima localização (200m do Restaurante Oliveira). Preços acessíveis: desde NCr\$ 1.200,00.

TERRENO — BAIRRO ABRÃO

Vale a pena ver de perto. Situado em zona privilegiada, com água encanada e luz. Área de 1.928 m² à venda em sua totalidade ou parcelada.

TERRENO — EM PALHOÇA

Na rua principal — com 634 m² de área — preço para venda imediata.

SALA — ALUGA-SE

Própria para escritório. No Estreito, à rua Mal. Her- mes, 145. NCr\$ 80,00 mensais.

MAIORES INFORMAÇÕES

RUA JOÃO PINTO, 21 - SL.1 - FONE 2828

SECRETARIA

NECESSITO URGENTE

Ótimo local de trabalho.
Paga-se bem.
Tratar Hit Magazin.
Felipe Schmidt, 11.

**Fundação Educacional de Santa Catarina
Universidade Para o Desenvolvimento do
Estado de Santa Catarina**

FACULDADE DE ENGENHARIA DE JOINVILLE
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

1 — Inscrições Vestibular 1/68 de 4 à 31 de Ja- neiro 1.968.

2 — Realização Vestibular 1/68 de 6 à 10 de Fe- vereiro de 1.968.

3 — Inscrições e informações na Secretaria da Fa- culdade de Engenharia de Joinville, à Rua: Plácido Olímpico de Oliveira s/n (Colégio Estadual Governador "CELSO RAMOS") Fone 2124. Joinville Santa Catari- na.

31-01-68

NOSSA SENHORA DO PARTO

Após concorrido tríduo, que teve lugar no seu be- lo templo à rua Conselheiro Mafra, realizou-se domingo último, às 10 horas, com a nave repleta de fiéis, solene missa festiva em louvor a Nossa Senhora do Parto, sen- do celebrante o Revmº Padre Frei Rafael Maria, O.F.M.

Após o Evangelho teve lugar a comunhão geral da quase totalidade da assistência, ato que empolgou a todos.

A convite da Mesa Administrativa, atuou com br- lhanatismo na missa solene e afinado Coro das Irmãzi- nhas da Imaculada Conceição.

Terminada a solenidade, por nímia genteliza do ilustre Provedor, sr. Francisco André Kowalsky e mem- bros da Mesa, foi servida lauta mesa de doces e re- frigerantes, a numerosos convidados especiais e aos pre- sentes ao ato.

GLORIOSO MÁRTIR SÃO SEBASTIÃO

Decorrem desde o dia 11 do fluente, com inusitada concorrência de fiéis, às 20 horas, às novenas em louvor do glorioso mártir São Sebastião, em sua vetusta igreja situada no Largo do mesmo nome, à rua Bocaiuva.

Após a última novena, que será no dia 19, sexta- feira próxima, e veneranda imagem, em bonito biombo, em solene procissão pelas ruas do costume, será trans- ladada para a Catedral Metropolitana, com numeroso acompanhamento de fiéis, ao som da Banda da Polícia Militar.

Sábado, dia 20, às 19 horas da manhã, será celebra- da missa festiva na Catedral Metropolitana, defronte ao altar da imagem, com comunhão dos fiéis.

As 17 horas da tarde, em tradicional procissão pe- las ruas Tenente Silveira, Alvaro de Carvalho, Esteves Júnior e Bocaiuva, será a imagem evadida de regresso à sua Capela, com extraordinária assistência de fiéis como sempre acontece, sendo, ao chegar rezada missa ves- pertina, atos sugestivos da fé católica do nosso povo.

RESOLUÇÃO Nº 429

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade da Lei nº 1.779, de 22 de dezembro de 1952, e

Considerando a necessidade de melhor disci- plinar a aplicação do Decreto-lei nº 47, de 13 de novem- bro de 1966,

RESOLVE:

Artº 1º — As infrações dos dispositivos dos Regulamentos e das Resoluções baixadas pelo Instituto Brasileiro do Café serão apuradas em processo Administrativo iniciado com a lavratura do auto de infra- ção e apreensão, e darão lugar à aplicação das penalidades a se- guir, sem prejuízo de outras san- ções pelo não cumprimento de Lei e Regulamentos vigentes:

I — Advertência e multa em moe- da corrente aplicada em fun- ção do salário mínimo re- gente na região em que se verificar a infração:

a) deixar de requerer regis- tros no IBC não observar o horário de funciona- mento estabelecido pelo De- creto nº 23.938 de 28.2.34; esta- car ou armazenar no estabelecimento industrial de torrefação e moagem substâncias apropriadas a adulteração e falsificação do produto, ou qualquer outra vedada no mesmo Decreto; distribuir brin- des ou prêmios de qual- quer natureza, desde que condicionado à venda do café fornecido pelo IBC. — 1 (UM) SALÁRIO MI- NIMO.

b) oferecer à venda café in- dustrializado em grão ou em pó, acondicionado em embalagem sem os dize- res recomendados pelo De- creto nº 23.938, de 28. 2. 34 e pelo Regulamento da Companhia do Aumento do Consumo Interno; obs- tar ou dificultar a fiscali- zação sobre as atividades industriais e comerciais da firma, contrariando o Decreto acima referido — 50% DO SALÁRIO MI- NIMO.

c) transportar, armazenar, industrializar ou vender cafés de tipos em desacór- do com o Decreto nº 23.938 e as classificações oficiais do IBC — 1 (UM) SALÁ- RIO MÍNIMO POR SA- CA.

d) transportar, armazenar ou vender café industrializa- do impróprio para consu- mo, nos termos do De- creto nº 23.938 não observar os preços máximos fixados nos Comunicados da Au- tarquia, para a venda ao varejista e ao consumi- dor: SENDO PRIMÁRIO: PENA DE ADVERTEN- CIA, NÃO SENDO PRIMÁ- RIO 0,5 (MEIO POR CEN- TO) ATÉ 2% (DOIS POR CENTO) DO SALÁRIO MÍNIMO POR QUILO.

II — Sustação temporária ou defi- nitiva da entrega de quotas de café e suspensão e cassa- ção definitiva da atividade da empresa como exporta- da de café:

a) vender, comprar, permutar, emprestar ou tomar por empréstimo café da Companhia do Aumento do Consumo Interno, cru ou industrializado, a outro estabelecimento industrial de torrefação e moagem de café, diretamente ou a- través de terceiros; deixar de emitir Notas Fiscais relativas à venda ou saída, a qualquer título, de café industrializado cuja ma- téria prima foi fornecida pelo IBC — SUSTAÇÃO TOTAL DA COTA, DE 30 a 90 DIAS.

b) depositar fora do recinto da indústria ou encami- nhar para outros fins que não sejam a industriali- zação e a venda ao consu- mo interno, diretamente ou através de terceiros, o fornecido pelo IBC SUS- TACAÇÃO DEFINITIVA DO TOTAL DA COTA.

c) exportar de forma irregu- lar, legal ou clandestina qualquer café, ou entregá- lo a terceiros, a qualquer título, para aquele fim — CASSAÇÃO DEFINITIVA DAS ATIVIDADES DA EMPRESA COMO EXPOR- TADORA DE CAFÉ.

§ 1º — A multa em moeda corrente só poderá ser aplicada isoladamen- te.

§ 2º — As infrações sujeitas as penalidades previstas neste artigo serão passá- veis, quando for o caso, da apreensão do produto objeto da infração.

Artº 2º — O auto de infração apreensão será circunstanciado, com informação com- pleta da infração arguida e capituloção preciso dos dis- positivos infringidos, sendo responsáveis todos os que direta ou indiretamente con- correrem para a prática da infração.

§ 1º — Se o infrator estiver presente à lavratura do auto e assiná-lo, a file en- tregar-se a uma cópia do auto, o que implicará na ciência de que dentro de 15 (quinze) dias re- verá apresentar sua defe- sa escrita à autoridade competente para julgamen- to, sob pena de revelia.

§ 2º — Se o infrator estiver ausente à lavratura do auto ou, se presente, re- cusar-se a assiná-lo, cabe- rá ao Fiscal autuante cer- tificar essa recusa, sendo então indispensável a as- sinatura de duas testemu- nhas.

§ 3º — O café apreendido deverá ser removido para dependência do IBC ou para guarda de terceiros, lavrando-se, nesta hipóte- se, o auto de depósito, que deverá ser assinado pelo depositário ou seu repre- sentante, ou inutilizado quando impróprio para consumo.

§ 4º — O Fiscal autuante para remoção da merca- doria, poderá solicitar das autoridades locais o auxí- lio de que necessitar.

§ 5º — As autoridades com- petentes para o processa- mento e julgamento são: os Agentes e os Chefes dos Postos de Fiscalização.

Artº 3º — Recebidos os au- tos remetidos pelo autuante, a autoridade processante e julgadora, caso não tenha o- corrido o previsto no § 1º do artigo anterior, intimará im- mediatamente o infrator a apre- sentar sua defesa escrita den- tro do prazo de 15 (quinze) dias, sob pena de revelia.

§ 1º — Essa intimação será feita por carta entregue mediante protocolo, ou registrada com recibo de volta, devendo a compa- nhia-la uma cópia do au- to.

§ 2º — Não encontrado o in- frator, será ele intimado por edital publicado no órgão oficial da Unidade da Federação onde tiver ocorrido a infração.

§ 3º — O prazo para apre- sentação da defesa terá início na data do auto se ocorrer a hipótese do § 1º Art. 2º; na data do recebi- mento da carta de intima- ção se ocorrer a hipótese do § 1º deste artigo e na data da publicação do e- dital se ocorrer a hipóte- se do parágrafo anterior.

Art. 4º — Expirado o prazo para defesa, mesmo que esta não tenha sido apre- sentada, serão os autos conclusos à autoridade julgadora para decisão.

§ 1º — Antes de profere- sua decisão poderá deter- minar a autoridade jul- gadora a realização de di- ligências que lhe pareçam necessárias ao bom julga- mento.

§ 2º — A decisão proferida será comunicada ao in- teressado por carta, median- te protocolo ou recibo de volta, ou por edital.

Art. 5º — Do despacho deci- sório proferido, caberão os seguintes recursos para o Presidente da Diretoria do IBC:

I — Ex-offício — median- te simples declaração do julgador na própria deci- são, quando esta decidir pela insubsistência do au- to, e que não terá efeito suspensivo;

II — Voluntário — inter- pósito pelo infrator dentro do prazo de 10 (dez) dias contado da data do rece- bimento da comunicação prevista no § 2º do Art. 4º quando for decretada a subsistência parcial ou total do auto, e que sus- penderá a execução rela-

tivamente à parte da in- fração que for julgada procedente, depositando previamente o montante da multa, quando aplica- da.

Art. 6º — Apresentado o re- curso, na instância de ori- gem, dentro do prazo re- gulamentar serão os au- tos conclusos ao Preside- te da Diretoria.

§ único — Expirado o prazo pa- ra a interposição do re- curso sem que este seja apresentado, certificada esta circunstância, a au- toridade julgadora preferirá despacho assinando o trânsito em julgado da decisão e determinará a remessa dos autos à Admi- nistração Central para ciência, registros e anota- ções que forem necessá- rios.

Art. 7º — A decisão do Pre- sidente da Diretoria do IBC será definitiva e irre- corrível.

§ único — Antes de profere- r sua decisão, poderá o Presidente da Diretoria converter o julgamento em diligência, para escla- recimentos que lhe pare- cerem necessários.

Art. 8º — Exarado o despa- cho decisório serão os au- tos remetidos às Unidades da Administração Central para registro e anotações que forem necessários, baixando, em seguida, à instância de origem para que ao interessado seja comunicada a decisão fi- nal, o que será feito por carta entregue mediante protocolo ou registrada com recibo de volta, ou por Edital.

§ 1º — Caso o despacho se- ja favorável ao infrator, ser-lhe-á facultado o le- vantamento do depósito previsto no inciso II do Art. 5º

§ 2º — Mantido o despa- cho da autoridade julga- dora na instância de ori- gem, o montante do depó- sito citado no parágrafo anterior, constituirá renda eventual do IBC e co- mo tal será contabilizado.

Art. 9º — As multas previs- tas no Art. 1º deverão ser recolhidas aos cofres do IBC dentro de 30 (trinta) dias, contados da data em que o interessado to- mou conhecimento da decisão da autoridade pro- cessante e julgadora.

§ único — Não efetivado o recolhimento de que trata este artigo competirá à autoridade processante e julgadora remeter os au- tos à Administração Cen- tral, onde será promovida a cobrança através de executivo fiscal.

Art. 10 — Os processos to- marão, nas instâncias de origem, numeração espe- cial seguida, devendo suas folhas ser numeradas se- guidamente e autenticadas com a rubrica do funcio- nário encarregado de es- criturá-los.

Art. 11 — Os autos não po- derão ser lavrados e escri- turados a lápis ou lap- cópia.

Art. 12 — O decurso dos pra- zos previstos neste Regu- lamento constará de cer- tidões nos respectivos au- tos, nos quais se certifi- cará, igualmente, o cum- primento dos despachos proferidos pelo julgador e se lavrará os demais termos (Atuação, Juntada, Conclusão, Remessa, etc.).

Art. 13 — Considera-se aban- donado o café apreendi- do cuja regularização não se verifique dentro de 15 (noventa) dias, contados da data do trânsito em julgado do respectivo pro- cesso.

§ único — O café abando- nado será incorporado a estoques do Instituto Br- sileiro do Café, livre de qualquer indenização a terceiros.

Art. 14 — Ficam revogadas a Resolução n.º 412, de 16 de junho de 1967 e demais disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1968

Orlando Mastrocola Eras
Presidente em exercício

O Aldo Luz no Ano do Cinquentenario

Realizado o Jantar de Confraternização

O ESTADO



ESPORTIVO

Noticias Diversas

NENEM SEGUE PARA O CHILE

Seguiu via área para Santiago do Chile, onde atua como centro-avante titular do Audax Italiano, o craque florianópolis Nadiomar Marcílio (Nenem) Nenem, cujo contrato termina dia 31 do corrente, esteve em rápida visita a seus parentes e amigos, matando saudades, pois permanecerá mais dois anos, nos Andes, tendo já estudados últimos detalhes, para a renovação de seu contrato. Ao Nenem, desejamos boa viagem, assim como sucesso crescente no pebôl chileno.

IDESIO ESCOLHIDO MELHOR CENTRO-AVANTE

Idésio conhecido centro-avante "barriga-verde", que atuou muito tempo pelo Marcílio Dias, passando depois para o Metropol, quando foi vendido para o Ferroviário, de Curitiba, foi escolhido pela Crônica Esportiva, da "Cidade Sorriso", o melhor centro-avante do baipodo das Araucárias, na temporada de 1967.

TENENTE POR SADI

Na última semana, o São Paulo, da Paulicéia, propôs a troca de seu lateral, o catarinense Tenente, pelo gaúcho Sadi, do Internacional. As negociações entreato entre os dois grandes clubes do pebôl nacional não chegaram a um acordo.

HELINHO TAMBEM EM CARTAZ

Hélinho, jovem craque de Criciúma, também, esteve em cartaz, pois foi indicado para o Vasco da Gama da Guanabara, merecendo porém a palavra negativa do técnico vascaíno, Paulinho, por julgar necessário para o seu clube, elementos experientes, tarimbados, para resolverem de imediato, os problemas do seu time. O passe de Hélinho estava fixado em Cr\$ 60.000,00.

AMORIM PESCANDO

Em conversa informal com o repórter, o conhecido treinador José Amorim, declarou-nos que no momento está descansando, pensando apenas em pescarias, principalmente com Norton, aquele goleiro que atuou com sucesso, há alguns anos pelo Figueirense.

DERVAL GRAMACHO NO AMERICA

O conhecido treinador Derval Gramacho, que levou o Metropol, a conquistar o título de Campeão Sul-Brasileiro, e que dirigiu o Hercílio Luz, de Tubarão, na última temporada firmou contrato com o América, de Joinville, para a temporada do ano corrente. Prepara-se assim o esquadrão americano, para conseguir uma boa colocação no Estadual de 1968.

NELINHO NO AVAI

Vem treinando no "alvi-celeste", o conhecido craque Nelinho, defensor do Próspera, da "Capital do Carvão", que se mostra disposto a retornar a nossa Capital. Entendimentos estão sendo mantidos entre os dois clubes, sendo quase certo que Nelinho, passará a defender o tradicional quadro, presidido pelo Dr. Saul Oliveira, constituindo-se num grande reforço.

LUIZ CARLOS NA PORTUGUESA PAULISTA

Está treinando há várias semanas na A.A. Portu-

guesa, de São Paulo, onde atua o catarinense Ratinho, o meia-carcha do União de Timbó, Luiz Carlos, o qual segundo as notícias, tem treinado com agrado, esperando-se a sua contratação por parte da "lusa" bandeirante.

CAETANO NO BARROSO

O dianteiro Caetano, ex-defensor do Figueirense, e ultimamente do Avaí, recebeu convite para treinar no Barroso, de Itajaí. Caetano já seguiu para a cidade praiana, onde espera agradar nos testes a que será submetido.

Ultimas do Esporte Barriga-Verde

METROPOL SEM TREINADOR

Segundo a imprensa paulista o treinador João Lima, campeão estadual de 67 pelo Metropol, deverá ingressar na equipe da Portuguesa Santista que lhe ofereceu vantajosa proposta. O treinador esteve em São Vaulo tratando de sua transferência.

REUNIÃO

Está marcada para hoje a reunião do Conselho Fiscal da Federação Catarinense de Futebol de Salão. A reunião está marcada para às 20 horas na sede da entidade.

ENIO E SIDNEY A DOBRADINHA

Depois de muito pesquisar, a diretoria da Federação Catarinense de Futebol de Salão, através de corrente da situação, vem de indicar os nomes dos desportistas que substituirão Ody Varela e Carlos Fulgraff, na presidência e vice presidência da entidade salomista. Trata-se de Enio Selva Gentil tesoureiro da entidade e de Sidney Damiani, outra figura de projeção do salomista ilhéu.

SAIU O CALENDARIO

A diretoria da Federação Catarinense de Futebol de Salão vem de divulgar em Nota Oficial nº 1-68, o calendário que será observado pela entidade no transcurso deste ano. Como novidade, apresentará para julho, a participação de Santa Catarina no certame nacional de juvenis.

RUSSIA E ESTADOS UNIDOS EM FPOLIS

A diretoria do Clube Náutico Aldo Luz recebeu correspondência da Rússia e dos Estados Unidos, que responderam ao convite para a participação de seus representantes na regata do cinquentário de fundação do clube aldista, marcada para maio, nesta capital, ou seja a VI Regata Internacional de Santa Catarina. A confirmação ficou para mais tarde.

Atenção

Leciona-se linguas: Português, Inglês e Francês. Matemática para ginasianos. Aulas individuais. Falar prof. Carlos — Fone: 3022.

ALUGA-SE

Um apartamento pequeno, sito a Avenida Mauro Ramos, 91. Tratar no local, das 15 às 17 horas. Proprio para casal ou para comercio.

Em cumprimento ao programa comemorativo do seu cinquentário que ocorre a 27 de dezembro, a diretoria do Clube de Regatas Aldo Luz, à cuja frente se encontra o esportista Sady Berber, fez realizar, anteontem, no Mário Hotel, que apresentou ornamentação sugestiva, o jantar de confraternização, ao qual compareceu número avultado de convidados, elementos da velha e nova guarda do clube, ex-presidentes, além do sr. prefeito da Capital, do representante do Comandante do 5.º Distrito Naval e do Presidente da Federação Aquática de Santa Catarina.

Na oportunidade fizeram uso da palavra os srs. dr. Antônio Boabaid, orador do Clube e Orlando Carioni e des. Marcílio Medeiros, ex-presidentes da agremiação rubro... que foram aplaudidíssimos.

Logo após foi dado a conhecer e distribuído a imprensa o programa comemorativo do 50º ano de existência do Clube Aldo Luz, assim elaborado:

Programa das Festividades Comemorativas do Cinquentário de Fundação

Comissão de Honra: Exmos. Sr. Governador do Estado; Comandante do 5.º Distrito Naval; e Prefeito Municipal de Florianópolis.

Homenagem Especial: Dr. Adalberto Ramos da Silva e desembargador Marcílio Medeiros, Presidente de Honra do Clube.

Comissão Organizadora: Cel. Ari Canguçu Mesquita, Aldo Luz, Alcides Rosa Orlando Carioni, Eurico Hostert, Sady Cayres Berber, Dr. Menotti Digiacomo, Moacyr Iguatemy da Silveira, Professor Libório da Silva, Ari Millen da Silveira e Eduardo Rosa.

Comissão Executiva: A diretoria do Clube, supervisionada pelo Presidente Sady Cayres Berber.

Comissão de Propaganda e Divulgação: Jornalista Adolfo Ziguelli, Dakir Polidoro, Pedro Paulo Machado, Antunes Severo, Fernando Linhares da Silva, Nazareno Coelho e representantes das rádios: "A verdade", "Anita Garibaldi", "Diário da Manhã" e "Guarujá", e jornais: "O Estado", "A Gazeta", "Diário da Tarde" e "Diário Catarinense".

1968 — Ano do Cinquentário

Lo de janeiro: às 8 horas — Salva de 21 tiros, defronte à sede social;

12 de janeiro: às 20 horas — Jantar de confraternização — Local "Mário Hotel" — Traje passeio — Abertura das festividades.

Mês de Maio:

Dia 19 — Regata a vela (Clubes de Florianópolis);
Dia 20 — Concerto da Orquestra Sinfônica de Florianópolis, no Teatro Alvaro de Carvalho — Entrada franca. — Horário: 21 horas.

Dia 21 — Concurso do melhor conjunto e melhor cantor de Florianópolis. Local: Estádio da FAC. — Horário: 21 horas;

Dia 22 — Recepção às delegações de federações e clubes participantes da IV Regata Internacional de Santa Catarina — Locais: Aeroporto e Rodoviária, durante todo o dia passeios pelos pontos pitorescos da Ilha;

TERRENOS E CASAS A VENDA

1 — Terreno em Canasvieiras, de frente para o mar 14x30 dois mil cruzeiros novos a vista.

2 — Lotes em Itaguaçu — Vendem-se seis juntos ou separadamente, próximos do ponto final do ônibus; a partir de três milhões de cruzeiros antigos com facilidades de pagamento.

3 — Chácara em Serraria (Barreiros) medindo 30 mil metros quadrados, pode ser dividido em 90 lotes com pequena casa de madeira, luz elétrica, de frente para a Federal; dez mil cruzeiros novos a vista.

Tratar com Dr. Walter Linhares
IMOBILIARIA ILHACAP — Rua João Pinto, 39
"A" CRECI nº 1628 Sobrado — fone: 23-41.

imobiliária ilhacap

VENDE-SE

1 — Cofre de Aço 2 compartimentos, marca "Fiel" estado de novo.

1 — Máquina de escrever "Olivetti" tipos grandes carro 12 polegadas.

1 — Bicicleta "Monark" ano 61.

1 — Fabrica de "Malas para Viagens" ensina-se a fabricar as mesmas.

1 — Propriedade casa de tijolos e terreno a 50-mets, do calçamento em excelente localização, atrás do Posto São Cristóvão ver e tratar no local, preços de "Ocasão" motivo viagem para outro estado. Av. Wanderley Junior, nº 1. Campinas S. José S.C.
16-1-68

Empregada

Precisam-se de duas empregadas que saibam cozinhar, sendo uma para Brasília e outra para Pôrto Alegre.

Pede-se referências e pagam-se bem. Tratar à Rua Vitor Konder, 67.

17,1,68

às 21 horas: no Teatro Alvaro de Carvalho: apresentação do Coral da UFSC.

Dia 23 — às 8 horas: passeios ao sul da Ilha. — às 12 horas: Almoço na Ilha do Campeche (dirigentes das delegações); às 21 horas: no Estádio da FAC: Remoções de ginástica remística; e ballét;

Dia 24 — às 10 horas: visita das delegações aos Exmos. srs. Governador do Estado, Prefeito Municipal Comandante do 5.º DN, e Arcebispo Metropolitano; às 13 horas: Almoço no Hotel Caldas da Imperatriz (dirigentes delegações); às 15 horas: Abertura do Congresso de Remo da IV Regata Internacional; às 21 horas: no Estádio da FAC ou SESI, desfile das candidatas ao título de Rainha Internacional do Remo;

Dia 25 — Almoço típico. Local: Lagoa da Conceição (dirigentes delegações), camaroad e peixada;

às 20 horas: Desfile das candidatas ao título de Rainha Internacional do Remo, em carros alegóricos. Local: Praça 15 de Novembro e rua Felipe Schmidt (desfile tipo Miami Beach).

Dia 26 — às 8,30 horas: Realização da IV Regatas Internacional de Santa Catarina — para a qual estão convidados: a Alemanha, a Rússia, o México, os Estados Unidos, o Uruguai e a Argentina, além de todas as federações de remo do Rio Grande do Sul ao Pará.

às 19,30 horas: na Praça

15 de Novembro, desfile das Escolas de Samba; e às 23 horas: local: Clube Doze ou Lira Tenis, grande baile para a proclamação da Rainha Internacional do Remo e entregas de prêmios aos vencedores da Regata Internacional.

Dia 27 — Bota-fora das delegações.

Novembro: Dia 15 — Grande regata noturna nesta capital (Clubes de Florianópolis)

Dezembro: Dia 27 — Data do Cinquentário;

às 9 horas: Missa em sufrágio aos associados falecidos;

às 10 horas: Romaria aos tumulos dos saudosos ex-presidentes: Raul Simoni, Antônio (NICO) Luz, Sidnei Nocetti e João Clímaco Lopes, e saudoso atleta João Artur (Tuca) Sanford Vasconcelos, no Cemitério São Francisco de Assis, no Itacorobi;

às 20 horas: Na sede social à rua João Pinto, 32 — Lo Andar: Sessão solene de encerramento, com entrega de títulos e diplomas aos colaboradores (associados ou não) e que tenham prestado ao Clube, reconhecidos serviços no ANO DO CINQUENTENARIO.

(Aprovado em reunião da diretoria do Clube de Regatas Aldo Luz, em 28 de novembro de 1967).

Florianópolis, 12 de janeiro de 1968

(ass) Sady Cayres Berber — Presidente.

Enio Selva Gentil Candidato

a Entidade Salomista

Já foi escolhido o candidato para substituir o sr. Ody Varela, na presidência da Federação Catarinense de Futebol de Salão. O nome escolhido pela corrente da situação foi o do sr. Enio Selva Gentil, atual tesoureiro da entidade salomista. A reunião de Assembléia Geral Extraordinária dar-se-á na noite do próximo dia 27, na sede da entidade à Avenida Hercílio Luz.

Regata Florianópolis — São Francisco Em Nova Edição

Tendo em vista os resultados positivos verificados na regata Florianópolis — São Francisco do Sul, disputada no ano que passou, está havendo movimento nos círculos ligados à vela desta capital, para a realização de nova prova, cujos participantes seriam em número de cinco. Medonho, Iara, San Fernando e Anita, todos desta capital e El Nath, de São Francisco do Sul.

Federação Catarinense de Futebol

Departamento de Arbitros

NOTA OFICIAL

1. A FCF fará realizar dentro em brev, o curso de árbitros, para árbitros militantes e novos candidatos.

2. As inscrições já estão abertas aos interessados, encerrando-se dia 31, face a previsão do início do referido curso para 1º de Fevereiro.

3. No ato da inscrição o candidato preencherá um questionário, e fará entrega de 2 fotos 3x4, fazendo um requerimento do próprio punho ao Sr. Presidente da F.C.F.

4. O Curso terá a duração aproximada de 5 meses, com aulas às terças e quinta-feiras, constando do currículo, além de palestras, as seguintes matérias: Regras, Legislação Esportiva, Súmulas, Educação Física, Primeiros Socorros, Psicologia da Arbitragem, sendo os professores designados posteriormente.

5. Aos aprovados serão conferidos diplomas, após as provas finais de pratica de arbitragem.

6. Será eliminado curso o aluno que faltar a mais de 5 aulas em cada matéria, ou que totalizar 15 faltas durante o curso.

7. Os interessados poderão inscrever-se na FCF às terças e quinta-feiras, no horário das 19,30 em diante.

Florianópolis, 12 de Janeiro de 1968

GELSON DEMARIA — Diretor

RURAL

Vende-se uma em perfeito estado. Ver e tratar à rua Heriberto Hulse, 50 — Barreiros.

16-1-68

Ministro da Marinha Aplauda "Frei, o Kerensky Chileno"

NOTÍCIAS DE LAGES

Escreveu: — Nelson Brascher

NOVO SISTEMA DE SINALIZAÇÃO

Dentro em breve nossa cidade terá novo sistema de sinalização, conforme entendimentos que vêm mantendo Departamento de Serviços Urbanos, da Prefeitura Municipal com o setor de trânsito da Delegacia Regional e Polícia.

ANIVERSÁRIO DO GOVERNO IVO SILVEIRA

Por ocasião da passagem do 2º aniversário do governo do Sr. Ivo Silveira, dia 31 próximo, será comemorado com diversas inaugurações, destacando-se a do eixo rodoviário da SC-23, entre os municípios do Rio Sul e Curitiba.

ACAMPAMENTO REGIONAL DE ESCOTEIROS

Realiza-se na cidade de Blumenau o VI Acampamento Regional dos Escoteiros, onde também participa Grupo Escoteiro de Lages, sob a chefia do incansável Chefe Heliodoro Muniz.

REFEITO MUNICIPAL EM CAMBORIÚ

Em merecido descanso encontra-se na Praia de Camboriú, com sua exma família, o Sr. Dr. Nilton Rorivo Neves, Prefeito Municipal.

INFANTES

Revendendo familiares e pessoas de suas amizades, encontram-se na "Princesa da Serra" os seguintes visitantes: Dep. Federal Dr. Osni de Medeiros Régis e exma família; Procurador do Estado de Santa Catarina, Dr. Rubens Nazareno Neves; ex-Dep. Federal Dr. Laerte Ramos Vieira; Sr. Marcelino Pasqual exma família, residentes em Caxias do Sul; Antonio quino Pereira e exma família, residentes em Campinas, São Paulo, os dois últimos genros do Sr. Oliveiros; Sr. Cel. Jofre Sampaio e exma família; Sr. João Manoel de Castro, Capitão da Marinha Mercante, aposentado, residentes na cidade de Porto Alegre, acadêmico Nilton Sá Bruscher.

RACA DA BANDEIRA

Pelo, que fomos informados a Praça da Bandeira, onde está localizado o Monumento ao fundador da cidade "ANTONIO CORREIA PINTO DE MACEDO", está ampliada e remodelada pelo executivo municipal que acaba de adquirir mais uma área de terras anexa a essa praça que a nosso ver com esta medida teremos muito em breve mais um belo recanto para descanso e um verdadeiro cartão de visitas para os turistas dada a localização daquela Praça no entrosamento das Avenidas "Duque de Caxias" e "Presidente Vargas".

ASFALTAMENTO DA 2ª PISTA DA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

A Prefeitura Municipal já deu início aos trabalhos de asfaltamento da 2ª Pista da Avenida Presidente Vargas, velho sonho de todos os habitantes do centro do bairro do Coral, trabalhos que há muitos anos estavam paralizados.

O Sr. Fábio Vidigal Xavier da Silveira, membro do Conselho Nacional da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade (TFP), recebeu do Secretário Militar do Ministro da Marinha Capitão-de-Corveta Luiz Cesar Martins Pamplona, o seguinte ofício:

"Determinou-me o Exmo. Sr. Ministro da Marinha que lhe agradecesse o livro "Frei, o Kerensky chileno", que gentilmente V. Sª ofertou.

Neste momento que o mundo se debate para conter uma das mais terríveis ideologias, que visa extirpar do homem qualquer sentimento de Deus, é profundamente louvável a atitude tomada pela Sociedade de Defesa da Tradição, Família e Propriedade, em combater tenazmente o Comunismo em todas as formas maquievélicas".

REPERCUTE NO CHILE

"Frei, o Kerensky chileno" já se vai tornando lendário além dos Andes. O último número de "Catolicismo" apresenta alguns indícios significativos nesse sentido.

A revista "7 Dias", da Editora Zig-Zag, controlada pelo governo chileno, apresenta num clichê de três quartos de página um jovem que lê um exemplar da edição argentina da obra, cobrindo o rosto como quem não quer ser identificado.

Esse clichê ilustra um artigo intitulado "O livro proibido", no qual se apresenta um resumo pretensamente completo da obra (na realidade, trata-se de um arranjo de trechos isolados do seu contexto). O articulista, Andrés Arjona, tenta explicar o que se sente obrigado a reconhecer: o enorme impacto do livro sobre a opinião pública. Escreve este: "A pessoa que conseguiu o livro para este cronista comentou: "Não entendo a razão pela qual o Governo põe esta edição no

"Index", proibindo sua leitura aos chilenos. Tal medida, como não podia deixar de acontecer, transformou-se na mais eficaz propaganda para a referida publicação, que hoje circula clandestina mas profusamente. Os possuidores de cada um dos exemplares que lograram escapar ao confisco tiveram que fazer listas de precedência entre seus parentes e amigos para propiciar-lhes a leitura do livro em rigorosa ordem de inscrição. E conclui desolado o articulista — tinha razão o meu amigo".

Os jornais andinos quase diariamente se referem ao livro, chistes são apresentados a respeito no rádio e na TV, caricaturas são estampadas nos magazines políticos. Em um destes, por exemplo, a conhecida revista "Topaze", vemos um indivíduo lendo com evidente cautela e temor um inofensivo "Tratado de Filatelia", que outra coisa não é senão o famoso livro com a capa trocada. Outra caricatura apresenta dois sagazes detetives a interelarem um garoto que sentado à soleira da casa paterna folheia um livro: "Com que então você está lendo "Pinóquio", heim?"

Segundo os jornais, mais de 150 cidadãos chilenos foram intimados a abrir diante de um juiz instrutor pacotes recebidos pelo correio, nos quais a polícia supunha haver exemplares da obra, enviados da Argentina. Ao que consta, o que mais irrita essas pessoas não é o fato de terem que comparecer em juízo, mas sim que os volumes lhes sejam confiscados.

Comenta-se em tom de blague que um dos negócios mais rendosos no hoje em dia, apesar dos riscos que comporta, é ir à Argentina para comprar "Frei, el Kerensky chileno", e depois revendê-lo no Chile onde está cotado a 20 dólares o exemplar. É preciso, porém, ter o cuidado de trocar a capa, para escapar ao confisco.

Consta que se formaram verdadeiros cooperativas para a compra do livro, cuja leitura é feita em comum; nos colégios internos os alunos esperam o vigilante ir dormir para lerem a reportagem, na calada da noite. Algumas pessoas cedem seus exemplares para serem li-

dos em poucas horas; há listas de interessados que passam de cinquenta nomes; Alguns terão que esperar dois meses para verem chegada a sua vez.

Em uma entrevista na televisão, o Senador Pedro Ibáñez pediu um exemplar da obra ao repórter, ao que este acedeu amável, mas pondo logo a condição: "Con mucho gusto se lo presto, pero me lo devuelve".... (ABIM)

Sul Vietnamitas Ameaçam Greve Geral

O governo sul-vietnamita decretou a mobilização de todos os grevistas da Companhia de Águas e Eletricidade, perante a ameaça de uma greve geral.

Inúmeros operários e empregados dessa companhia recentemente nacionalizada estão em greve e a Confederação Vietnamita do Trabalho, principal sindicato operário, projetava uma greve geral se o governo mantivesse na prisão seus seis dirigentes sindicais, entre os quais o secretário-geral Vo Van Tai.

Soldados vietnamitas e pessoal francês, asseguravam a distribuição de eletricidade na capital, em parte, mas os operários estão em greve e temia-se que avarias técnicas provocassem cortes da corrente elétrica no fim da semana.

Cerca de 1.500 pessoas, pertencentes a quatro sindicatos do bairro chinês da capital, Cholon, estavam em greve por solidariedade com os sindicalistas detidos.

Os trabalhadores dos serviços municipais, de distribuição de águas e dos transportes aéreos foram alertados e estavam dispostos a fazer a greve.

Quando estavam sendo tomadas as medidas para a obtenção da liberdade dos sindicalistas e evitar uma greve geral, o governo ordenou, por decreto, a mobilização de todos os trabalhadores em greve.

Motins Raciais Preocupam Johnson

Cinquenta governadores norte-americanos serão recebidos pelo presidente Johnson nos dias 29 de fevereiro e 1º de março, na Casa Branca, quando examinarão medidas destinadas a evitar ocorrências de novos distúrbios raciais, no próximo verão. Essa reunião de governadores é realizada anualmente.

A reunião, da qual vão participar também deputados estaduais e outras altas autoridades, reflete a preocupação com que o governo dos Estados Unidos vê aproximar-se o verão, época em que habitualmente os conflitos raciais eclodem com maior violência.

ATIVIDADES

A atividade dos líderes extremistas negros, de fato inquieta consideravelmente os dirigentes políticos norte-americanos, tanto republicanos como democratas.

Foram registrados novos incidentes raciais e é provável, segundo esses mesmos observadores, que ocorram outros, havendo uma reação profunda por parte da população branca.

Espera-se que a conferência anual dos governadores estude o problema dos guetos negros.

Estima-se que o governador de Illinois, Otto Kerner, que preside a Comissão Nacional criada pela Casa Branca por ocasião dos distúrbios de Detroit, presente nessa reunião uma série de recomendações. Também o Departamento de Justiça acaba de anunciar que organizará nas próximas semanas 14 conferências em cidades diversas para o aperfeiçoamento da ação policial na prevenção e repressão dos distúrbios raciais. Cerca de 400 funcionários policiais assistirão a essas conferências.

REJEITADA

Nas Nações Unidas, os Estados Unidos repeliram enérgicamente a denúncia cubana apresentada ante o secretário Geral da ONU, dia 10 do corrente, em virtude de um incidente ocorrido entre os policiais que vigiam a missão permanente de Cuba ante as Nações Unidas, e os visitantes norte-americanos Rap Brown e companheiro Bob Smith.

Estado de Santa Catarina - Secretaria da Seg. Publica - Escola de Policia

EDITAL N.º 1

Inscrição à Escola de Polícia Civil do Estado de Santa Catarina.

1. De acordo com o artigo 24 do Decreto S.P. /29-12-67/6.400 de 29 de dezembro de 1967, levo ao conhecimento dos interessados que a partir do dia 12 de janeiro até o dia 12 de fevereiro do corrente ano acham-se abertas as inscrições para os Cursos de Formação abaixo referidos:

- Criminologia
- Criminalística
- Escrivães de Polícia
- Agente de Polícia
- Agente Auxiliar de Polícia
- Carcereiros

2. Os Cursos, acima declinados, destinam-se a:

Criminologia: O Curso Superior de Criminologia destina-se à especialização e aperfeiçoamento da função de Delegado.

Criminalística: O Curso Superior de Criminalística destina-se à formação de Peritos Criminais.

Os demais: destinam-se à formação profissional e técnica para o exercício dos referidos cargos.

3. Os candidatos deverão apresentar no ato da inscrição, os seguintes documentos:

- Carteira de Identidade
- Certidão de registro civil de nascimento ou de casamento.
- Documento que prove estar em dia com as obrigações do Serviço Militar.
- Título Eleitoral.
- Três (3) fotografias 3x4 (recentes) — tiradas de frente e sem chapéu.
- Atestado de Antecedentes Políticos.
- Atestado de Boa Conduta.

4. Independente dos documentos mencionados no item 3, ainda deverão os candidatos apresentar os seguintes títulos:

a) **Para Criminologia** — Diploma de Bacharel em Direito ou documento que prove estar no último ano dessa Faculdade.

b) **Para Criminalística** — Diploma de Curso Superior em Engenharia ou Direito.

c) **Para Escrivão de Polícia e Agente de Polícia** — Comprovação do nível de escolaridade exigido (Conclusão de Curso Colegial ou equivalente — certificado ou diploma do 1.º e 2.º ciclos)

d) **Para Agente Auxiliar de Polícia** — Comprovação do nível de escolaridade exigido (Conclusão do Curso Ginásial ou equivalente — 1.º ciclo do Curso Secundário).

e) **Para Carcereiro** — Comprovação do nível de escolaridade exigido (Conclusão do Curso Primário).

5. Os números de vagas aos Cursos são: a) **Criminologia** — 12 vagas (doze); b) **Criminalística** — 2 vagas (duas); c) **Escrivão de Polícia** — 12 vagas (doze); d) **Agente de Polícia** — 12 vagas (doze); e) **Agente Auxiliar de Polícia** — 12 vagas (doze); f) **Carcereiro** — 12 vagas (doze).

6. Os candidatos selecionados ao Curso de Criminalística serão encaminhados à Escola de Polícia do Paraná ou São Paulo, mediante Bólsa de Estudos, segundo Convênio a ser firmado.

7. O requerimento de inscrição, dirigido ao Diretor da Escola de Polícia, será aceito quando acompanhado dos documentos mencionados neste Edital.

8. Todos os documentos deverão apresentar as firmas reconhecidas.

9. Terão preferência à matrícula, no limite das vagas, os candidatos que tiverem melhor classificação.

10. Os **Concursos de Habilitação** constarão de Teste de Conhecimentos Gerais e Exame Psicológico e serão realizados no dia 16 de fevereiro, às 9 horas na Escola de Polícia à rua Marx Schramm, s/n — Estreito.

11. As vagas ao Curso de Criminalística são unitárias para:

a) Engenheiro — 1 vaga; Bacharel em Direito — 1 vaga.

12. Outros esclarecimentos poderão ser prestados pela Secretaria da Escola de Polícia, todos os dias úteis, das 12 às 18 horas, exceto aos sábados, e no interior do Estado junto às Delegacias de Polícia.

13. Os casos omissos serão resolvidos pela Direção da Escola de Polícia.

Florianópolis, 9 de janeiro de 1968.

Marcelani Maria Santos
Responsável p/Secretaria da Escola.

VISTO: Bel. Octacílio Schüler Sobrinho
Diretor da Escola de Polícia

16-1-68

PAINÉIS - CARTAZES

WALL publicidade
A 12 EM SANTA CATARINA

FLORIANÓPOLIS Fernando Machado, 6 andar - Fone 2413	BLUMENAU H. Angela Dias, 97 1.º andar	CURITIBA Av. João Pessoa, 183 6.º andar - Fone 4-9537
---	---	---

Rádio Anita
Rádio como
V. gosta!

Govêrno deu início às inaugurações BRDE quer empresa e não esquece o pequeno município estimulando a pesca

Numa demonstração de que seu Govêrno está voltado não só às grandes cidades mas também às zonas rurais e ao bem estar do homem do campo, o Governador Ivo Silveira iniciou o programa alusivo ao segundo aniversário de sua administração inaugurando redes de energia elétrica e outros melhoramentos em pequenos municípios e distritos do Sul catarinense.

Durante três dias — quinta-feira, sexta-feira e sábado — o Chefe do Executivo ligou 13 chaves, que proporcionaram a energia elétrica a igual número de localidades interioranas, prosseguindo no esforço de fixar o homem à terra, política abraçada desde que assumiu a mais alta magistratura do Estado. Também dois grupos escolares, duas rodovias e três armazéns para guardar o produto do agricultor sulino, garantindo preços justos para as safras, foram inauguradas nessa viagem, considerada a "arrancada para o desenvolvimento rural do Sul do Estado".

Recepcionado pelo povo, que demonstrava sua alegria e expressava seus agradecimentos pelos benefícios recebidos, em todas as localidades o Governador Ivo Silveira conclamou os agricultores a trabalharem em paz e a se unirem em benefício do seu Estado, ressaltando que o que vinha realizando à frente dos destinos catarinenses nada mais era do que o cumprimento do seu dever, obedecendo religiosamente as metas que traçara ao assumir a chefia do Poder Executivo de Santa Catarina. Pediu ao homem do campo que confiasse no trabalho dos técnicos que o orientam, a fim de que fosse acelerado o desenvolvimento das regiões rurais do Estado.

ENERGIA

O governador Ivo Silveira inaugurou as redes de energia elétrica das localidades de Pinheirinho do Meio, município de Jacinto Machado; Poço Verde e Milanês, em Meleiro; Morro Chato-Morro Grande-Nova Roma, também em Meleiro; São Bonifácio, São Francisco do Rio Morto, Rio Cedro Médio e São Bento Alto, município de Nova Venêza; Cocal e Rio Comprudente, município de Urussanga; Pindotiba, município de Tubarão; Urussanga Baixo, em Treze de Maio e nos municípios de Rio Fortuna, Santa Rosa de Lima e Anitápolis.

ARMAZENS

Em Meleiro e Treze de Maio o Chefe do Executivo

procedeu à inauguração de dois armazéns, cada um com capacidade para 60.000 sacas e em Orleães um outro, o maior do Estado, com capacidade de 100.000 sacas. Essas obras completam o número de 13 que o PLAMEG financiou no Sul do Estado e permitem aos agricultores, reunidos em cooperativas e orientados por técnicos da ACARESC, armazenarem seus produtos agrícolas e a trabalharem com mais entusiasmo, uma vez que garantirão preços justos para as suas mercadorias, livrando-se da especulação.

ESTRADA E EDUCAÇÃO

Também foram inauguradas pelo Governador do Estado, nessa sua viagem à região Sul, as estradas que ligam Tubarão a Orleães e a SC-54, bem como os grupos escolares de Treze de Maio e do distrito de Barro Branco, município de Lauro Muller. Em Jacinto Machado, o sr. Ivo Silveira deu início às obras de construção de uma nova unidade escolar.

PRESEÇA DO INDA

Em Anitápolis, última etapa do roteiro de inaugurações, esteve presente o senador Dix-Huit-Rosa do Maia, presidente do Instituto Nacional de Desen-

volvimento Agrário — INDA — que na oportunidade fez a entrega ao Governador de um cheque no valor de NCr\$ 250.000,00, para complementar a legalização de terras a colonos catarinenses.

Usando da palavra quando da inauguração da rede de energia elétrica de Anitápolis, o sr. Dix-Huit-Rosa do Maia afirmou, entre outras coisas, que sua presença naquele pequeno município vinha dar o sentido da união e do prestígio que goza o atual Govêrno de Santa Catarina junto ao Govêrno federal e ressaltou o trabalho que vem desenvolvendo o sr. Ivo Silveira à testa da mais alta magistratura catarinense, em favor do homem do campo.

COMITIVA

Acompanharam o Governador Ivo Silveira, nesta sua primeira etapa de inaugurações comemorativas ao segundo aniversário de sua administração, os secretários Luiz Gabriel e Norberto Ungaretti, da Agricultura e do Interior e Justiça, respectivamente, o deputado Leclian Slovinski, presidente da Assembléa Legislativa, o presidente da CEE, eng. Haroldo Pederneras, o diretor da CELESC, sr. Moacir Brandalise, os deputados Waldemar Salles, Lauro Locks, Zany

Conzaga, Sebastião Netto Campos, Epitácio Bittencourt, Afonso Ghiso, Kid Meirelles e Francisco Canziani, o ministro Paulo Preis e o diretor-executivo da ACARESC, eng. Glauco Olinger. Em Anitápolis, uniram-se à caravana governamental o secretário Dió Cherm, da Casa Civil, o diretor-presidente da CELESC, sr. Júlio Zadrosny e o presidente do IRAS, sr. Hélio Guerreiro.

TOPICOS

Quando da inauguração do grupo escolar de Barro Branco, o sr. Ivo Silveira assinou decreto criando um ginásio normal para a localidade de Guatá, município de Lauro Muller, para funcionar ainda no corrente ano letivo.

Ainda no distrito de Barro Branco o Chefe do Executivo inaugurou a praça Zilda Luchi Silveira, homenagem dos habitantes daquela localidade à 1.ª Dama do Estado.

O presidente da CEE e o secretário do Interior e Justiça falaram em nome do Governador em duas solenidades inaugurais dessa sua viagem.

Em Treze de Maio foi inaugurada uma rua que leva o nome do sr. Ivo Silveira e uma ponte denominada "Annes Gualberto", obras construídas pela Prefeitura do município.

O Presidente do BRDE, professor Jorge Babot Miranda, em declarações à imprensa, considerou imprescindível o apoio das pessoas jurídicas ao Decreto — Lei 221 (Estímulo para a Pesca) que propiciará com a dedução de 25% do seu imposto de renda, recursos necessários à execução de investimentos de vital importância no setor pesqueiro.

O referido decreto, que está em plena execução, já proporcionou a aprovação de 24 projetos por parte da SUDEPE, além da elaboração de muitos outros, o que atesta o grande interesse dos empresários e as perspectivas de desenvolvimento daquela importante atividade econômica regional.

Benefícios da opção

O titular do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul, que manteve contatos na Guanabara com a Administração superior da Superintendência de Desenvolvimento da Pesca SUDEPE —, com a qual o BRDE mantém convênio para análise e controle dos projetos no setor pesqueiro da região sulina, voltou entusiasmado com o grande progresso que se tem verificado na seleção aos estímulos fiscais para o setor de pesca. Declarou o senhor Babot Miranda, que o Decreto-lei 22 está em plena execução, tendo a SUDEPE já aprovado 24 projetos e feito liberação de recursos provenientes das deduções do Imposto de Renda, para uma série de empresas. Acrescentou, que além dos projetos aprovados, muitos outros encontram-se em elaboração, o que bem atesta o grande interesse dos empresários e as perspectivas de desenvolvimento desse setor econômico da região. Considera aquele técnico, imprescindível o apoio das pessoas jurídicas, que optando pelo Decreto-Lei 221, em suas declarações de rendimentos, garantirão os recursos necessários à execução dos investimentos, sem os quais estaria sendo prejudicado todo o esforço que se tem desenvolvido.

Apelo para desenvolvimento

Nesse sentido, o Presidente do BRDE, através da imprensa, apela aos empresários para que, sempre que possível, optem pelo Decreto-Lei 221, possibilitando assim, condições favoráveis para o desenvolvimento da região, bem como fazendo uma aplicação garantida e de rentabilidade assegurada.

Considerando o momento oportuno — prosseguiu o professor Miranda —

conclamamos as pessoas jurídicas a manifestarem o assunto, tendo como base alguns aspectos básicos do Decreto, que concede os estímulos fiscais aos casos à pesca, que servirão para orientar os projetos em potencial.

De acordo com o que estipula a Lei Federal, todas as pessoas jurídicas registradas no País poderão deduzir, em 1972, no Imposto de Renda e seus adicionais até 25% do valor do imposto devido, para inversões em projetos de atividades pesqueiras. A pessoa jurídica para pleitear os benefícios, deverá imediatamente indicar na sua declaração de rendimentos, que pretende obter favores do citado Decreto. As correspondentes a opção, deverão depositar no Banco do Brasil em conta bloqueada e sem juros. Os depósitos serão realizados com observância dos mesmos prazos em que seria devido o tributo, devendo constar da respectiva guia o número de inscrição do contribuinte no Imposto de Renda, o número e a data da correspondente notificação do imposto, com as quantias e prazos para seu recolhimento. Para fazer a aplicação dos recursos deduzidos, a pessoa jurídica depositante, deverá, 6 meses após a data do último recolhimento do imposto, parcialmente dispensado, apresentar dentro das normas estabelecidas pela SUDEPE projeto próprio onde aplicará os recursos ou outro projeto já aprovado, na forma do Decreto-Lei, para nele investir. Em ambos os casos, a pessoa jurídica solicitante dos benefícios, também deverá apresentar à SUDEPE comprovantes dos depósitos efetuados no Banco do Brasil juntamente com cópia do recibo de entrega da declaração e notificação do pagamento. A pessoa jurídica poderá fazer a dedução para aplicação em um projeto aprovado, ou efetuar as deduções nos anos subsequentes, para aplicação no mesmo projeto. O Decreto-Lei, prevê, ainda, que se até o 31 de dezembro do ano seguinte a data do último recolhimento a que esta obrigada, a pessoa jurídica não houver vinculado os recursos deduzidos, estes recolhidos ao Tesouro Nacional, títulos, ações ou quotas representativas dos investimentos decorrentes da utilização do benefício fiscal, terão sempre forma nominativa e não poderão ser transferidos durante o prazo de 5 anos a partir da data de subscrição.

Assembléias do sul encerram reunião e marcam outra para Costa assistir

Encerrou-se domingo a reunião das Assembléias Legislativas de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, realizada nesta Capital com a presença de parlamentares dos três Estados sulinos, quando foram tratados diversos assuntos do interesse da região.

Ficou acertado uma nova reunião em Curitiba, nos dias 8, 9 e 10 de março próximo e uma outra no mesmo mês, na cidade de Porto Alegre, coincidindo com a presença do presidente Costa e Silva naquela Capital.

Ontem regressaram a seus Estados os parlamentares gaúchos e paranaenses que aqui compareceram, logo após serem recebidos pelo governador Ivo Silveira no Palácio da Agronomia.

Na sessão de encerramento da reunião das Assembléias sulinas, o líder do Govêrno paranaense no Le-

gislato daquele Estado deu mensagem do Governador Paulo Pimentel, na qual o governante expressa suas congratulações pela realização do conclave. Disse o sr. Paulo Pimentel aos deputados sulinos:

"Acompanho com real interesse a reunião que se realiza em Florianópolis e que visa levar à Superintendência do Desenvolvimento da Fronteira Sudoeste — Sudesul — o prestígio do povo dos Estados superintendidos, através de seus representantes, face à relevante presença daquele Órgão no processo do desenvolvimento regional.

Expresso aos ilustres Presidentes das Assembléias Legislativas dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, aos líderes de bancadas, enfim a todos os participantes desse Encontro, as congratulações do Govêrno do Paraná pela oportuna iniciativa, de cujo temário tiro a certeza de sua importância e de sua valia.

Na Superintendência do

Desenvolvimento da Fronteira Sudoeste está ponderável parcela da vitalidade econômico-financeira de nossos Estados, empenhados em ganhar definitivamente uma convivência profícua e estável de trabalho, de responsabilidades e de progresso.

Para a análise das novas dimensões da Sudesul, de seus recursos e de suas metas, estará voltado o melhor das luzes e do espírito público dos participantes desse conclave, no sentido de salvaguardar os interesses dos Estados que representam, dentro da Visão conjunta do desenvolvimento integrado da região e na defesa última do prestígio da Federação.

Transmito aos ilustres parlamentares e a todos participantes dessa reunião os cumprimentos e a saudação do Govêrno do Paraná, formulando os melhores votos de que o conclave atinja os altos objetivos para os quais foi convocado.

Paulo Pimentel
Governador do Paraná"

TRANSCRIÇÃO

Por outro lado, na sessão de ontem da Assembléa o deputado Celso Ramos Filho requereu a transcrição nos anais da Casa dos pronunciamentos dos presidentes dos Legislativos catarinenses, gaúcho e paranaense, preferidos na sessão de abertura dos trabalhos da reunião dos Legislativos sulinos.

Vestibular de Odontologia aprova 28 e Medicina divulga hoje os resultados

Vinte e oito candidatos conseguiram aprovação e classificação, dentre os oitenta e seis inscritos no Concurso da Habitação da Faculdade de Odontologia. As inscrições aos exames de segunda chamada já se encontram abertas na Secretaria da Faculdade.

A Faculdade de Medicina divulgará hoje as 10 horas o resultado dos Vestibulares, dispondo de quarenta e oito vagas para os duzentos e quarenta e sete regularmente inscritos.

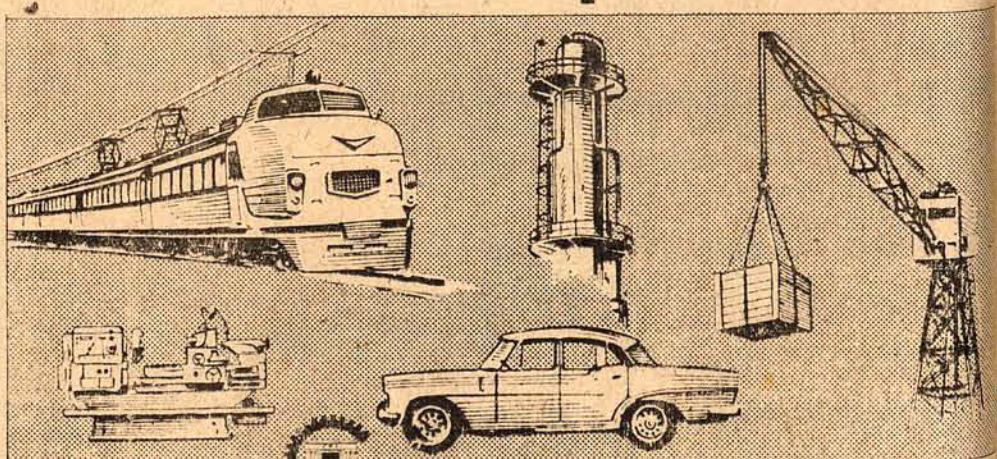
caráter eliminatório. A Escola de Engenharia Industrial encorreu às 12 horas de ontem o período de inscrições, com um total de cento e noventa e oito vestibulandos lutando por oitenta vagas. A Faculdade de Farmácia encerrará no próximo dia 20 o prazo para inscrições ao seu concurso de Habitação e a Faculdade de Ciências Econômicas dia 25.

OS APROVADOS EM ODONTOLOGIA

1. Ana Claudina Prudêncio; 2. Heloísa Maciel Daura; 3. Angelina Petry; 4. Glória da Luz Ribeiro; 5. Nelson Luiz Schmidt; 6. Vilma Aparecida Ramos; 7. Marilu Cleonice Branco; 8. Felipe Udo Penkuhn; 9. Janaira Pinheiro da Rocha; 10. Fre Zimmermann; 11. Rogério Schappo; 12. Flávio Ferreira Filho; 13. Evelise da

14. Sebastião dos Santos Viégas; 15. João Serafim dos Anjos; 16. Joel Lopes de São Thiago; 17. Roberto Diniz Saut; 18. Jaime Haerter; 19. Rachel Maria Barranti; 20. Ronat Rodrigues Garcia; 21. Francisca Schramm; 22. Udo Raul Huscher; 23. Zenaide Viviani; 24. Antônio Derclio de Souza; 25. Wilmir dos Santos Aguiar; 26. Dilson Amaral Althoff; 27. Cláudio Cesar Francaelacci e 28. Nancy

Seja qual fôr o caso, temos sempre o melhor negócio para Você!



Companhia Financeira de Investimentos "Cofinance"
Credito e Financiamento

Reg. no Conselho Geral de Contribuintes nº. 83.837.125 - Carta de Autorização do Banco Central do Brasil nº. 45 de 4 de março de 1955

Tirê partido das grandes vantagens que lhe oferecemos!

- Compra de títulos da dívida pública, letras do tesouro, ações e debêntures.
- Financiamento direto ao consumidor.
- Negociação de títulos de crédito (duplicatas, notas promissórias e letras de câmbio).
- Financiamento de exportação e importação de mercadorias.
- Acôrto em operações comerciais.
- Lançamentos de Ações e Debêntures.

DIRETORIA

Diretor Presidente: Osvaldo Machado. Diretor Vice-Presidente: Dr. Heitor Steiner. Diretor Superintendente: Flávio Castelo Branco. Diretor Financeiro: Dr. Jean Claude. Diretor Administrativo: Dr. Nilson Elpidio da Silva. Diretor de Relações Externas: Dr. Kleber Machado. Diretores: Hermes Buchele, Ivo Bianchini e Nelson Alexandrino.

SEDE-PRÓPRIA: RUA JOAO PINTO, 18 - TELEGRAMAS "COFINANCE", CX. POSTAL 37 - FONE 2831 - FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA